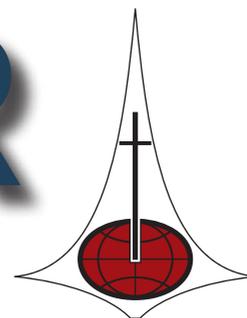




O SEMEADOR

INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

ANO XXIX – DEZEMBRO 2008 – NÚMERO 70

Nesta Edição:

**Projeto de Educação Cris-
tã Contínua do Sínodo**

página 3

Concílio Geral da IECLB

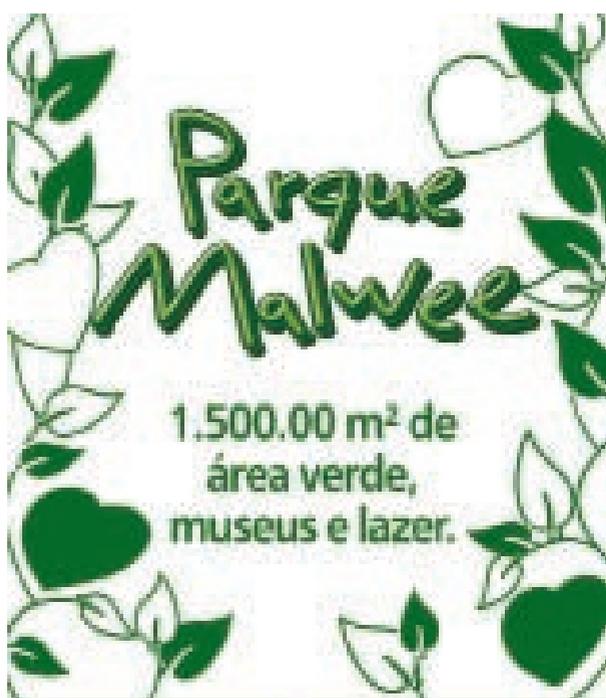
páginas 10

Dia Luterano nas UPs

páginas 18 e 19

**Celebração - Véspera de
Natal**

página 6



Compromisso com a vida.





SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM

EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor
Pastor Sinodal Osmar Lessing

Revisão
Marilei Hoffmann Lessing

Diagramador
Pedro J. Dieter

Conselho de Comunicação
P. Osmar Lessing, P. Eloir Carlos Ponaht, P. Edivaldo Binow, P. Armindo Klumb, P. Emerson Lauvrs, P. Nivaldo Geik Völz, Pa Angela Hardke Bertaluci e Nílza Buss.

Colaboradores
P. Wonibaldo Rutzen, Pa. Fernanda Pagung Reinke, Pa. Mônica Barden Dahlke, Pa. Marli Hoffmann Gaede, Marceileide Stuhr, P. Ronei Odair Ponath, P. Simão Schreiber, P. Nivaldo Geik Völz, P. Eloir Carlos Ponaht, P. Valdemar Gaede, P. Siegmund Berger, P. Wili Beno Bauermann, P. Marcos Vollbrecht, P. Handolfo Timm, P. Marcos Jair Ebeling, Vanuza Timm, P. Edivaldo Binow, Vinícius Ponath, P. Ari Käfer, Diác. Jianfranco Figer Berger, Diaconisa Siglinda Braun, Lília Márcia Timm, Alcione Potratz, Cleuza Maria Hehr, Ivário Giese, Jovan Mendvral, Charles Fehlberg Braun, Edno Max Willock, Diác. Valdete Berger Matheus, Cat. Karin Hilde Dieter, Ema Ramlow, Pa Angela Harde Bertaluci, P. Anivaldo Kuhn.

Secretária/Administração
Nílza Buss

Distribuição
Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161 – Bento Ferreira – Vitória – ES
Telefone: 0xx27 3325-3618
Fax: 0xx27 3325-3618
Internet: www.sesb.org.br
E-mail: secretaria@sesb.org.br

Correspondências
Caixa Postal 01-373
29 001-970 Vitória - ES

Impressão
Parque Gráfico de A Gazeta

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Distribuição Interna

EDITORIAL

Clareza nas prestações de contas: Objetividade, elaboração e orçamento

Falar de contribuição na Igreja sempre foi uma tarefa difícil. Especialmente em momentos de crise, esta tarefa se torna ainda mais difícil. No entanto, é preciso falar a respeito. Assim como em nossas famílias temos que falar sobre o dinheiro e nos vários setores da sociedade, como Igreja também precisamos nos ocupar com esse assunto.

Como Igreja somos uma organização de pessoas que se reúne porque temos algo em comum. Temos em comum a mesma fé, o mesmo credo, a mesma Palavra de Deus, a mesma graça, o mesmo amor, a mesma comunhão, a mesma história e até o mesmo patrimônio material. Temos em comum o mesmo Deus, nosso Pai, o mesmo Senhor Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, o mesmo Espírito Santo, que nos faz viver e pensar como irmãos e irmãs da mesma família de fé ou a família da IECLB.

Esta comunhão por existir na terra, toma forma, também, numa organização que chamamos de comunidade e Igreja. Ela é a expressão visível e material da nossa comunhão espiritual. E, como acontece com todas as coisas materiais, a organização, os serviços e os prédios geram despesas e requerem manutenções e investimentos.

Todo o cristão entende o significado da palavra fraternidade e sabe o que é compartilhar. Desta forma, não lhe deveria ser difícil encarar as questões materiais e financeiras da sua comunidade com muita naturalidade e objetividade.

Contribuição financeira é a expressão e exercício da fé. É demonstração de amor à causa.

Toda pessoa que reconhece o senho-

rio de Cristo, que entendeu o significado do Evangelho, que aceita por fé e graça o verdadeiro sentido do sacrifício na cruz, muda a sua atitude a respeito do dinheiro e de suas contribuições e ofertas.

Dar, Contribuir, é uma grande chance. É uma grande oportunidade de render graças a Deus e dar um pouco em troca para Aquele que nos ama e nos deu o seu próprio Filho.

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”(Jô 3.16)

Contribuir deve ser visto como confissão e testemunho. Dar, sem esperar recompensa. Aí reside uma grande dificuldade. Somos acostumados a dar para receber algo em troca. Pagamos mensalidades no clube social para termos direito a frequentar a piscina.

Para muitas pessoas, o contribuir à comunidade é visto como o pagamento a uma sociedade que presta serviços religiosos: o casamento, o batismo, o enterro, etc. Não pode, contudo, ser visto como um pagamento: deve ser CONTRIBUIÇÃO.

Reflexão extraída do manual de Presbíteros e Presbíteras, Vol. 14

Pa. Marli Hoffmann Gaede
Tesoureira



P. Rogério Beling
Vice-Tesoureira



Agradecimentos e Boas Vindas – Obreiros e Obreiras do Sesb

Agradecimento: O Sínodo agradece os obreiros e as obreiras que atuaram nos Campos de Atividade Ministerial de suas paróquias e instituições; pelo tempo de vivência e testemunho da Palavra de Deus. Desejamos forças renovadas no recomeço do novo trabalho. Muito obrigado a vocês Geraldo Graf, Fábio Staggemeier, Edison Elias Hunsche, Janaíne Peiter.

Boas vindas: Acolhemos de braços abertos obreiros e obreiras que chegam para atuar em comunidades e paróquias. Que possam também contribuir para a vivência e testemunho da Palavra de Deus.

Bem vindos Wonibaldo Rutzen, Rubens Sthur, Emerson Lauvrs, Wili Beno Bauermann, Fernanda Pagung Reinke, Ronei Odair Ponath, Siglinda Braun Schiliewe.

No dia 07 de novembro de 2008, na reunião do Conselho Sinodal do Sínodo, foi eleito para Vice Pastor Sinodal, o Pastor Lourival Ernesto Fehlberg:

Pastor Lourival Fehlberg
Vice Pastor Sinodal



FAMÍLIA BARTELS-Quatro Gerações



GUILHERMINA FELBERG JACOBSEN (mãe), 92 anos, nascida dia 30 de dezembro de 1915, em Palmeira de Santa Joana-E.S., casou-se com **GERMANO JACOBSEN** (In memorian) no dia 22 de agosto de 1931 em Pontal de Santa Joana;

CARLOTA JACOBSEN BARTELS (filha), 75 anos, nascida dia 04 de março de 1933, em pontal de Santa Joana, casou-se com **TAMAR BARTELS** no dia 19 de janeiro de 1962 no Córrego Bley;

JAILSON BARTELS, (neto), 38 anos, nascido dia 18 setembro de 1970, na cidade de São Gabriel da Palha-E.S., casou-se com **ANTONIA NEUVA FEITOSA BARTELS**, no dia 25 de setembro de 1999 na cidade de Linhares-E.S.;

GISELLE FEITOSA BARTELS (bisneta), nascida dia 06 de agosto de 2004, na cidade de Linhares-E.S., filha de **JAILSON BARTELS** e **ANTONIA NEUVA FEITOSA BARTELS**.

Texto Bíblico: Salmos 112

Feliz aquele que teme a Deus, o Senhor, que tem prazer em obedecer aos seus mandamentos!

Os filhos desse homem serão poderosos na Terra Prometida, e os seus descendentes serão abençoados.

Dia Paroquial da OASE – Paróquia de São Gabriel da Palha

“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.”

João 10.10

Na certeza desta promessa de Deus, reunimos no dia 09/08, na Comunidade de Córrego Bley, São Gabriel da Palha, aproximadamente 100 senhoras para a realização de mais um “Dia Paroquial da OASE”. Com o tema : “Alegrai-vos no Senhor”, dirigido pelo P. Eloir Carlos Ponath, pudemos perceber o apelo de Paulo, ao regozijo e oração. O cristão deve sempre alegrar-se em Cristo e nunca esquecer-se de orar. Através da oração estreitamos nossos laços com Deus e firmamos nossa fé Naquele que nunca desampara os filhos seus.

Pudemos também nos divertir com as brincadeiras e apresentação de teatro. E mais uma vez compartilhar experiências e nos reencontrarmos num dia agradável e abençoado!

Que o bondoso Deus nos dê ânimo e alegria para continuarmos firmes na caminhada da OASE, colocando nossos dons à disposição, possibilitando um convívio melhor e sinais visíveis do Reino de Deus entre nós.

Lilia Marcia Timm

A Formação no Sínodo

A Assembléia Sinodal de 2007 definiu como prioridade o trabalho com crianças, adolescentes e jovens. Para desenvolver este trabalho é preciso que pessoas estejam bem preparadas. Este preparo é feito através da formação bíblica, teológica, musical e metodológica.

Os diferentes conselhos se ocupam com este desafio. Porém, o Conselho de Formação tem maior responsabilidade para ouvir, debater e encaminhar propostas dos obreiros/as e lideranças. Depois de consultas e debates o conselho chegou a seguinte proposta para o ano de 2009. Primeiro será realizado um Encontro Sinodal de formação para Obreiros/as e lideranças responsáveis pelo Culto Infantil, Ensino Confirmatório e Jovens. Estes obreiros/as e dirigentes por sua vez, farão encontros em cada União Paroquial para todas as pessoas que estão envolvidas com este trabalho nas Paróquias.

Estes encontros estão dentro de uma dinâmica de Planejamento proposto pela direção da Igreja e orientados por uma Matriz de Planejamento, pelo Plano Missionário e pelo Plano de Formação Cristã Continuada. Para entender é muito simples. A referência são as perguntas: O que (fazer)?; Para que?; Como?; Quem faz? E Quando?

Veja ao lado a Matriz com os encontros.

Wonibaldo Rutzen,
Barra de São Francisco



Objetivo	Testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas no contexto de sua vivência - Evangelização			
Tipo de Ação	Formação			
Ações Estratégicas (o quê?)	Promover a formação bíblico-teológica, em diversos níveis, contextualizada na realidade, para a articulação missionária da fé			
Ações concretas locais (o quê?)	1. Fazer um diagnóstico junto à JE para ver temas para elaborar um caderno estudo celebrativo.	2. Realizar um Seminário de Criatividade para Obreiros e obreiras, coordenações das UPs.	3. Realizar um Seminário de Criatividade, com dinâmicas, em cada UP.	4. Elaborar material estudo celebrativo para a JE.
Público-Alvo (para quem?)	1. Jovens.	2. Obreiros, obreiras e coordenações	3. Orientadores do CI, EC e JE.	4. Jovens
Prazo (quando?)	1. Até Fevereiro 2009	2. Março 2009	3. Abril de 2009	4. Julho 2009
Recursos (o que precisamos e podemos contar?)	1. Carta do Grupo Ativo para a JE Sinodal e para as coordenações das COs das UPs.	2. SESB e DEC	3. UPs	4. SESB e UPs
Responsável (quem?)	1. Coordenação Sinodal da JE com a participação das coordenações das UPs.	2. SESB e DEC	3. Equipes de multiplicadores das UPs	4. Equipes das UPs articulados pelo Grupo Ativo
Resultado esperado local	1. Grupo ativo receba propostas	2. Todas as coordenações estejam representadas por UPs	3. Estejam representadas todas as paróquias com as lideranças do CI, EC e JE	4. Material seja utilizado em 100% das comunidades
Resultado Esperado geral	Contar com um número crescente de membros capazes de testemunhar a sua fé de forma convincente e contextualizada			



PROCURA-SE CHARGISTA

PERFIL: retratar um momento da realidade geral ou da Igreja que leve a uma reflexão e mensagem

Contato: Nilza Buss ou P. Sinodal
Osmar Lessing
secretaria@sesb.org.br
ou (27) 3325-3618

Crônica

VIDA À 'LA HERODES'

Numa leitura rápida do capítulo dois do Evangelho de Mateus, isolada da história e do contexto social, político e religioso da época quase nos deixamos levar pela fala branda e pelas palavras mansas do rei Herodes: ...“quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo”. Essas palavras mascaradas pela falsidade de Herodes foram dirigidas aos visitantes do Oriente quando vão ao Palácio procurar “o recém-nascido Rei dos Judeus”. Afinal de contas, onde mais poderiam procurar um rei, senão no Palácio?

Herodes se alarma ao saber dessa notícia. E Herodes alarmado não é bom sinal. A história do reinado de Herodes é assustadora. Do início ao fim do seu governo (37 a 4 a.C.) arquitetou o seu reinado fazendo uso da violência e da crueldade para se manter no poder. O reinado de Herodes não era tido com simpatia, nem visto com bons olhos pela população de Jerusalém. Uma vez por Herodes ser proveniente da Iduméia e, originalmente, a sua família não pertencer à comunidade judaica.

Herodes era um homem obcecado pelo poder, dotado de uma tremenda esperteza calculista, muito hábil em tomar decisões rápidas e estratégicas e buscava atrair as pessoas pela falsidade. Mas por detrás desse rei “todo-poderoso”, com jeito de ser astuto, cruel e rude havia um rei Herodes inseguro e com medo. Inseguro por não ser considerado digno do reinado, por não ter prestígio, nem uma boa aceitação do povo, com medo do seu reinado ruir, ainda mais quando soube do nascimento de Jesus. Tudo isso amalgamando-se com um grande e profundo complexo de inferioridade.

No entanto, não demorou muito para unir-se em matrimônio com Mariana, conseguindo assim estar ligado à antiga família real. Mesmo assim, Herodes ainda não estava seguro do seu reinado. Via na criança frágil, recém-nascida, uma grande ameaça para o seu trono. Tinha ciúmes da família da sua esposa e a enxergava com um sentimento de muita raiva e receio, pois era suspeita de concorrente a sua realeza. Por isso, não hesitou em planejar e mandar matar, inclusive o cunhado, a sogra, a própria esposa e os três filhos. Diante do público fingia tristeza pela perda, mas os laços de amizade e os vínculos familiares nunca foram importantes para

esse homem brutal e terrorista.

O coração de Herodes era gélido, sem amor, sem afeição e sem sensibilidade. Tomado pelo amargor, insegurança, vingança e medo de perder o poder, este rei coloca em prantos, sofrimento e em estado de luto muitas famílias de Belém e das regiões vizinhas quando da chacina dos seus filhos menores de dois anos de idade. Não é à toa que o povo, sobre o qual ele governava, o temia e se alarmava.

Nas crianças vítimas da agressão física, atiradas das janelas como se fossem um mero objeto, nos jovens enclausurados dentro das suas casas, fechados em seus “mundinhos”, tão ásperos e duros em suas falas para com os familiares, nas pessoas adultas e idosas espancadas e assaltadas, naquelas que constroem os seus relacionamentos à base da falsidade, tramando com esperteza e audácia para se sobressaírem, vejo vidas sendo minimizadas e extinguidas à la Herodes.

O Natal se aproxima. A indiferença para com essa realidade não compactua com o Natal. Como Igreja Cristã não podemos nos conformar, alegando que isso é normal hoje em dia. Isso destoa com a mensagem e a Boa-Nova do Evangelho, da vinda do Salvador. Quando Deus, por meio de Jesus que vem ao encontro do ser humano, vem visitá-lo, e mais uma vez traz vida, o envolve em seu amor e em sua paz neste Natal.

Natal é uma época de fortalecer a fé e as esperanças. É uma época para revigorar as expectativas, a alegria, o ânimo. É uma época que convida cada pessoa para olhar para dentro de si e re-avaliar, re-ver as atitudes e as palavras que ecoaram por vezes tão ásperas e duras com a esposa, esposo, filhos, filhas, demais parentes da família, membros da comunidade, amigos, colegas de trabalho... É uma época de deixar-se tocar e iluminar pela luz de Cristo. É uma época de todo e qualquer comportamento, atitude, insegurança e medo à la Herodes ser transformado em amor, solidariedade, perdão, paz, carinho, presença fraterna, companheirismo, amizade... Que em seu Natal reine tudo isso!

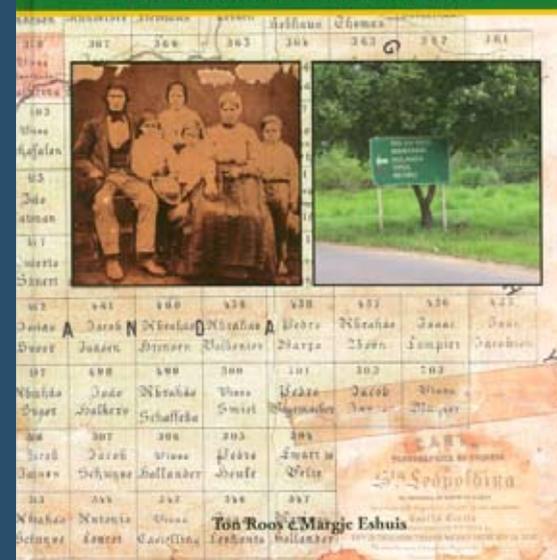
Pa. **Fernanda Pagung Reinke**
Baixo Guandu



Dica de Leitura

Os Capixabas Holandeses

Uma história holandesa no Brasil



Os Capixabas Holandeses - Uma história holandesa no Brasil

“Nós conhecemos a nossa história através das que nos foram contadas à luz de velas ou lamparinas pelos mais idosos. Eles nos falavam sobre a Holanda, sobre a longa viagem que fizeram e sobre os primeiros anos no meio da mata”, conta Abrão Laurett, na pequena cidade de Santa Leopoldina.

A partir de 1858 até 1862 mais de 700 holandeses emigraram para o Brasil. Eram pequenos grupos que, assim como várias outras famílias européias, embarcaram em navios em Antuérpia. Tiveram a coragem de deixar a terra natal na província Zeeland e assinaram um contrato com a promessa de que receberiam terras, haveria trabalho suficiente para todos e boas possibilidades para o futuro de seus filhos.

A realidade era bem diferente. A maioria foi parar no estado do Espírito Santo.

Debaixo de um sol escaldante para o qual a pele branca dos emigrantes não estava preparada, tiveram que construir uma nova existência.

Uma tarefa gigantesca para pessoas que vinham dos Países Baixos, dos polderes muito planos.

Essa se tornou uma emigração esquecida e eles, um povo esquecido.

O livro “Os Capixabas Holandeses - Uma história holandesa no Brasil”, é resultado de dedicada pesquisa e busca da história de vida de um povo, de TON ROOS e MARGJE ESHUIS (ANTONIO E MARGARIDA ROOS).

Air formoust Wijnacht

Dit is ain tijd wat am meista fijrt wart. Jeirer jår fint Wijnacht sijna plats. Alaweegen süüt man, dat dat Wijnacht is. Fijrt wem glöiwt. Fijrt uk wem ni glöiwt.

Un dat is gaud, dat dat sou is. God is mit ous un dårweegen is dat Wijnacht. Man fröigt sich oiwer dem wunder wat God is. Dat is ni blous aina gedanka, dat is kaina droum. Hai is wirklig uuner ous.

Dat is taum anfåten. Håt aina dag un ain stel. Is passijrt in Beitlehem, in aim trog, mit aim klaina jonga. Sou is God sijn fründschaft mit ous: dat is taum bekijken, dat is taum grijpen. Sou ain grout fründschaft is taum fijren, sou näig is God in ous leewend. Un dat gilt for dai wat glöiwa, åwer uk for dai wat ni glöiwa.

Åwer sou air bijld in aim trog im kaustal, dat wil sich ni kleira. Dårweegen wart dat sou besmükt. Dai hässlichkeit schal kair saia. Dai gestank schal forgåa. Up jeirem fal, God sijn fründschaft håt im kaustal blöigt. Gans formoust!

Un Herodes håt dat ni gefala. Dai jong schul ümbrögt wara. Wou hai wåir, schul angeewt wara. Un taum em krijgen håt hai glijk twai duusend kiner doudmåka låta, wat in dai stråta fon Beitlehem speelta. Herodes, dem oiwersta chef, håt dai fründschaft fon

Este é o tempo mais festejado. Ano após ano, o natal não deixa de pôr acentos. A gente o vê em toda parte. Comemora quem crê. E também festeja quem não crê.

E convém que assim seja. Afinal, Deus está conosco no natal. A gente se alegra com esta maravilha que é o nosso Deus. Não é mera idéia. Nem é uma ilusão, e muito menos um tipo de construção. Ele é presença entre nós.

Tudo isso é muito concreto. Tem data e local. Acontece em Belém, na manjedoura, em torno de um menino. Assim parece a amizade de Deus por nós: concreta e palpável. Vale a pena comemorar tamanha amizade, tão maravilhoso achego de Deus em nossa vida. O que, aliás, vale para crentes e descrentes.

Mas, por falar em manjedoura, que estranho! Parece não caber no quadro. Por isso os presépios tanto a enfeitam. Embelezam sua feiúra. Escondem seu mau cheiro. De todo jeito, foi na manjedoura que floriu a amizade de Deus. Estranho!

E Herodes não gostou. Mandou matar o menino. Pediu que fosse denunciado seu pa-

God mit dai lüüra ni gefala.

Dat is God, wat na ous kümt up aina gans formousta schik, oona dat sich kair wat dacht. Lüür wat går ni na lüür uutsaia, loupa mit em t' houp, ala wat am rand, oona land un sand, am kaustal leewa. Hai röpt schåphirden, slecht angesaienda lüür t' houp. Lårt kranka un forrükta in. Grüüst dai forarmta un stelt ales kopoiwer hen.

Ales wåir sou klår un in ordnung. Wek saita am disch un hara dai macht un dai andrer wåira uutslåta. Herodes wåir im palast un dai meista saita im drek. Dår wåira sai al ala mit gewoont. Dat müst sou sin, dat wåir sou as wen fon God geschikt. Åwer God keirt ales üm.

Hai gåit ni nam palast, taum dår geboura wara. Hai kümt in dai wild doir aim kaustal, mang forperta lüüra, mit gestank un gesicht fon dai an dai rand geschoowena.

Wat air formoust Wijnacht!

Text: Milton Schwantes

Oiwerset fon
Anivaldo Kuhn



radeiro. E para apanhá-lo, mandou logo matar duas mil crianças que corriam pelas ruas de Belém. Herodes, este chefe todo-poderoso, não se agradou dessa amizade de Deus.

É que Deus vem a nós de jeito estranho, inesperado. Faz-se rodear por gente que nem gente parece ser, por estes tipos que vivem junto às manjedouras e aos lixos do mundo. Começa por convidar pastores de ovelhas, gente difamada e malvista. Convoca doentes e doidos. Felicita pobres, empobrecidas. E tudo fica às avessas.

Estava tudo tão claro e ordenado. Uns no poder e outros excluídos de tudo. Herodes lá no palácio. E os demais cá na miséria. Todos já se haviam acostumado. Davam-no como aceito, normal, quase natural. E Deus põe tudo às avessas. Não vai ao palácio, para nascer por lá. Vem pela manjedoura, rodeado de gente desfigurada, com cara e cheiro dos porões da humanidade.

Que Natal estranho!

P. Dr. Milton Schwantes
Pastor voluntário na Paróquia de Guarulhos -SP

O PECC na UP Santa Maria-ES



Foram exercitadas várias dinâmicas educativas e celebrativas no curso

Um dos públicos-alvo do Plano de Educação Cristã Contínua (PECC) na União Paroquial Santa Maria (Sínodo Espírito Santo a Belém) é o grupo das orientadoras e dos orientadores de Ensino Confirmatório. Pois são estas as lideranças que cumprem a importante missão de participar, de uma forma muito próxima e intensiva, de uma das etapas mais relevantes no processo de educação cristã de qualquer membro da IECLB: o Ensino Confirmatório. Percebendo a importância da atuação educacional destas lideranças, a instância "União Paroquial" oferece, regularmente, cursos de formação para os/as orientadores/as em atividade nas comunidades que compõem a União Paroquial Santa Maria. Um total de aproximadamente 800 confirmandos e confirmandas estão sob os cuidados destas lideranças.

O último Curso para Orientadores/as de Ensino Confirmatório aconteceu em Santa Maria de Jetibá no dia 13 de setembro de 2008 e teve a participação de 35 lideranças. Várias dinâmicas educativas e celebrativas, a serem aplicadas nos grupos, foram exercitadas. Além disso, foram trabalhados textos bíblicos e assuntos diversos que costumam gerar dúvidas e despertar perguntas entre os/as confirmandos/as nesta importante fase de sua vida ou nesta importante etapa de sua formação.

Foi importante constatar que neste grupo de lideranças há quem já tenha 20 ou 30 anos de experiência no campo da educação cristã. Outras estão tendo o seu primeiro ano de experiência. Destas últimas foi animador ouvir: "Comecei no início deste ano, mas, com a ajuda de Deus, também quero me dedicar 20 ou 30 anos a este serviço tão importante na Igreja Cristã. Pois estou gostando muito da tarefa que me foi confiada". A este testemunho de fé nós só podemos responder: Que o Espírito Santo lhe dê todas as condições para a realização de um bom trabalho!

P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



CELEBRAÇÃO – VÉSPERA DE NATAL



Material necessário:

Palha de milho desfiada
Manjedoura
Árvore de natal
Velas pequenas
Vela grande
Bíblia

Dirigente: “Eis que vos trago Boa Nova de grande alegria, que será para todo o povo: é que hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo o Senhor!”

Canto: EU VENHO A VÓS DOS ALTOS CÉUS (HPD 15)

Dirigente: Aqui estamos para receber esta boa nova e para celebrar Natal! Para dar graças a Deus e celebrar a vida que nos é presenteada por ele. Que o amor de Deus, o Pai, que a graça de Jesus Cristo, o Filho, e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos une no amor de Cristo.

Dirigente: Como família de Deus, queremos renovar entre nós os laços de amor e compreensão. Queremos ouvir a palavra de esperança neste tempo de natal.

Canto: PROCLAMARAM ANJOS MIL (HPD 313)

Leitor 3: Convido para lermos, em dois grupos, o texto a seguir baseado em 1 Coríntios 13:

Grupo 1: Ainda que eu repita a história de Natal e cante seus belos hinos, se eu não tiver amor, serei como um sino que só faz “badalação”.

Grupo 2: Ainda que eu receba muitos presentes e aprecie seu valor, se eu não tiver amor, isso de nada servirá.

Grupo 1: Ainda que eu distribua presentes aos pobres neste Natal, se eu não tiver amor, isso de nada adiantará.

Grupo 2: O amor, que veio ao mundo no Natal de Jesus, é paciente e bondoso. É justo e promove a paz.

Grupo 1: Esse amor maravilhoso, derramado sobre

nós no Natal, capacita-nos a tudo crer, tudo esperar e tudo suportar.

Grupo 2: Ainda que haja pinheiros de Natal, eles murcharão.

Grupo 1: Ainda que haja enfeites multicoloridos, eles quebrarão.

Grupo 2: Ainda que haja a alegre algazarra das crianças, ela passará.

Grupo 1: Essas coisas são apenas a manifestação terrena da alegria do Natal.

Grupo 2: Mas, quando o verdadeiro Natal chegar, tudo o que é imperfeito cessará.

Todos: E em todos os corações haverá fé, esperança e amor!

Oremos: Todos

Prepara-nos, Senhor, para vivermos em fraternidade; para aprendermos a repartir; para anunciarmos a verdade e o direito. Prepara-nos para que haja em nossas famílias e em nossas comunidades a amizade a confiança e o amor. Venha até nós com teu Santo Espírito. Em nome de Jesus. Amém.

Isaías 11.1-9

Todos: Para nós hoje é feito o anúncio do nascimento de Jesus, como foi feito para os pastores nos campos de Belém.

Leitor 4: Também hoje nos é dito: “Não tenham medo! Estou aqui para trazer uma boa notícia a vocês. Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês – o Messias, o Senhor!”

Leitor 1: Os pastores alegraram-se muito com essa boa notícia. Foram saudar o Deus-menino com cantos de louvor. Que a mesma alegria tome conta de nossos corações e nos faça cantar:

Canto: NATAL É VIDA QUE NASCE (HPD 312)

(apagar as lâmpadas, acender uma vela e trazer uma pequena árvore de natal)

Iniciar a leitura do texto de João 1.1-14.

Leitura do texto até o versículo 11

(Pausa na leitura e o leitor entrega a vela grande a uma pessoa que acenderá as velas da árvore)

Continuação da leitura do texto até o versículo 14

(Todos se abraçam e desejam paz uns aos outros)

Canto: NUM BERÇO DE PALHAS

(Uma Canção de Esperança p. 109)

Leitor 1: Colocamos esta manjedoura em nosso meio. Assim convidamos Jesus em sua pobreza para estar conosco.

(Colocar a manjedoura na frente do grupo. Cada participante recebe um pouco de palha)

Leitor 2: Ó Criador de todo o mundo, como ficaste tão desprezado que deitas na palha, da qual comeram os animais.

Leitor 3: A grandeza de Deus e a insignificância humana encontram-se na estrebaria de Belém, nos mais profundos contrastes.

Leitor 4: Deus, a humanidade e todas as criaturas unem-se nesse grande amor do Natal, que vem tão visível para nós. Visível na palha e na manjedoura, num curral.

Leitor 1: Encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada numa manjedoura, na palha.

Leitor 2: Enquanto toca uma música cada participante vai até a manjedoura e coloca ali a sua palha e fala uma palavra de compromisso do que deseja realizar para promover a paz e o amor fraterno. Após

vai formando um círculo em volta da manjedoura. (Quando todos participantes colocaram sua palha e formaram o círculo faz-se uma oração, encerra-se com o Pai Nosso e canta-se o hino Noite Feliz)

Canto: NOITE FELIZ (HPD 13)

Pa. Marli Hoffmann Gaede
Santa Maria de Jetibá



Novos Sons no Ar



A paróquia de São João de Laranja da Terra está proporcionando um curso de música através dos instrumentos flauta, teclado e violão. Desde o mês de maio, 28 pessoas (jovens e crianças) participam das aulas que acontecem todos os sábados pela manhã, nas dependências da paróquia. Entre essas pessoas temos jovens e crianças das paróquias vizinhas como Crisciúma e Vila de Laranja da Terra. Estas aulas são ministradas com muita dedicação pelos alunos e pela aluna da ADL. O Douglas Kalke ministra as aulas de teclado, a Geslânia as aulas de flauta e o Leonardo Ratzke as de violão.

Vale aqui ressaltar frases de Martim Lutero, o maior dos reformadores do século 16.

“Música é uma esplêndida dádiva de Deus e eu gostaria de exaltá-la com todo o meu coração e recomendá-la a todos. (...) Aos jovens deveria ser ensinada essa arte, pois ela forma pessoas finas e habilidosas”.

Devido a essa profunda relação com a música do reformador, ainda hoje as comunidades das paróquias da Igreja de Confissão Luterana no Brasil gostam da música em seus cultos.

É por isso que comunidades Luteranas ainda buscam a formação de lideranças na música para animar e avivar os cultos e celebrações das comunidades e cumprem, assim, a missão confiada por Deus a estas.

Siglinda Braun
Serra Pelada, Afonso Cláudio



Encontro de Famílias na UP Guandu

“Eu e a minha família serviremos a Deus, o Senhor”

Quantas vezes desvalorizamos as coisas mais importantes da nossa vida, simplesmente por não darmos a devida atenção àqueles com quem convivemos dia após dia. A família é um grande presente de Deus para nós. E a cada dia Ele nos chama a servi-lo também no convívio familiar. “A quem vocês querem servir? Eu e a minha família serviremos a Deus, o Senhor.” (Josué 24.15)

Inspirados pela importância de valorizar a família, a União Paroquial Guandu realizou, no último Dia das Crianças (12/10), em Lagoa 1, Serra Pelada, o 1º Encontro de Famílias. Foi uma experiência gratificante e edificante para a vida de fé da família luterana. Com a participação de 1.600 pessoas, entre crianças, jovens e adultos das Paróquias de Afonso Cláudio, Baixo Guandu, Crisciúma, Palmeira de Santa Joana, Serra Pelada, São João de Laranja da Terra e Vila Laranja da Terra, a programação contou com acolhida, brincadeiras e meditação inicial na parte da manhã, seguindo com uma palestra com a psicóloga Dorinha Velten, membro na Comunidade Jardim Limoeiro, Serra/ES, a qual falou sobre relacionamentos familiares. No início do dia tivemos a presença e saudação do Pastor Sinodal, Osmar Lessing. Durante

a palestra, as crianças trabalharam o mesmo tema com orientadores, encaminhadas para as oficinas de acordo com a idade. Estas retornaram para apresentar os trabalhos para os adultos. Após o almoço, o foco foi o lazer em família: cama elástica, jogos e brincadeiras, futebol, algodão doce, apresentações de canções, sala de exercícios para a terceira idade, sala de dança sênior, doces diversos para as crianças, fotos-lembrança para cada família, etc. O café (manhã e tarde) foi em forma de piquenique e o almoço foi gratuito, bem como todas as atrações, algodão doce e doces diversos. Ao final da tarde, celebrou-se o culto de encerramento, com a participação de todas as pessoas e a presença de obreiros e obreiras a UP Guandu.

O encontro foi envolvente e animador. Contou com a participação ativa de grupos de Cantos da ADL, da Comunidade de Guandu Perdido (Paróquia São João de Laranja da Terra) e dos Trombonistas de Serra Pelada.

Deus permita que este seja o primeiro de muitos outros encontros que visam a participação e a valorização da família.

P. Eloir Carlos Ponaht
São João de Laranja da Terra



Nós Também Contribuímos

Com alegria e num clima de descontração as turmas do 1º, 2º e 3º ano da Comunidade de Barracão - Paróquia em Barracão se engajaram no Projeto Missão de Deus - Nossa Paixão, ajudando a Paróquia a atingir seu objetivo e assim também dando os primeiros passos no trabalho da Igreja.

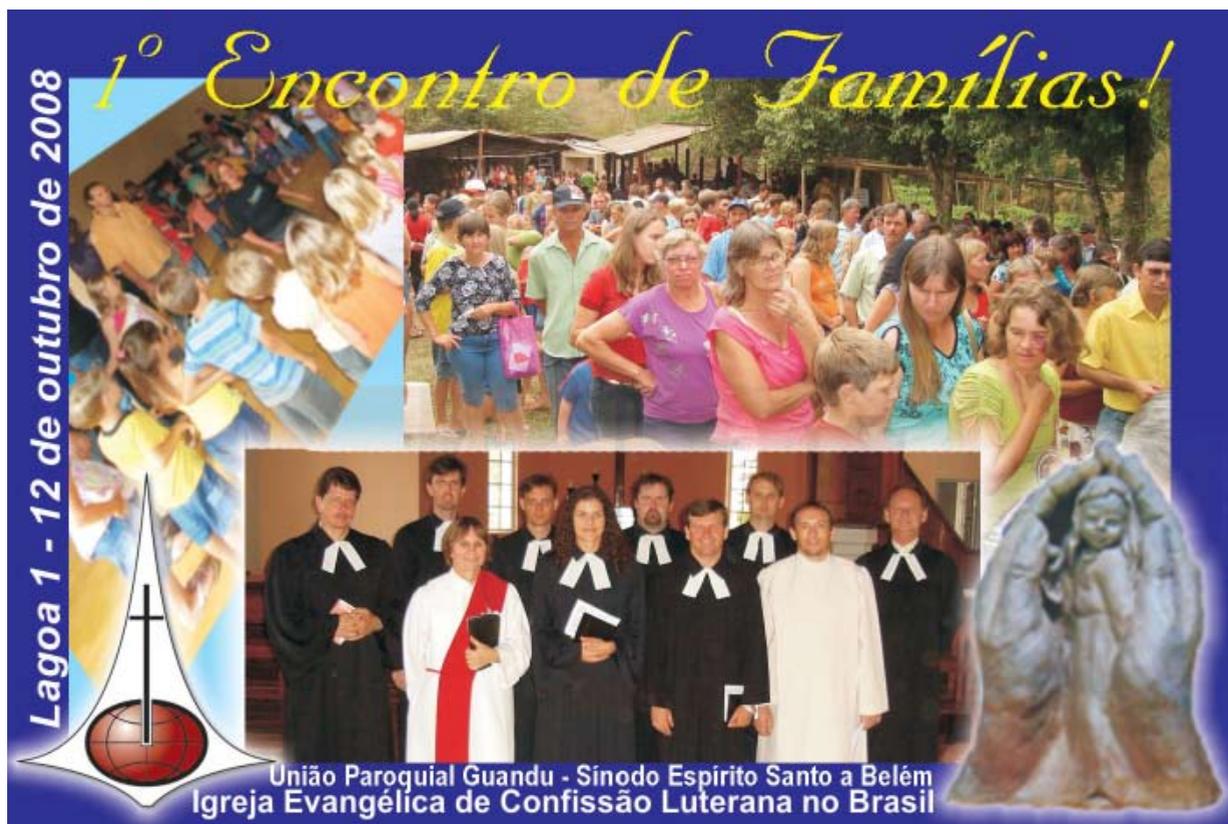
Vanuza Timm – Orientadora
Paróquia em Barracão



Curso: Confeção de Paramentos

Realizou-se na Paróquia de Vila Valério, no dia 12 de Novembro, um curso para confecção de paramentos. O curso foi conduzido pela Senhora Nilza Dummer Thom de Barra de São Francisco. O Pastor Rubens Stuhr iniciou o encontro falando sobre o significado dos símbolos litúrgicos, a história dos paramentos e o calendário litúrgico. O objetivo do curso é capacitar as pessoas para colocarem os seus dons a serviço da comunidade. Todas as participantes saíram com o propósito de renovarem os paramentos das comunidades, iniciando pelos paramentos de advento.

Ivário Giese



Consagração do Templo da Comunidade de Cabeceira do Rio Santa Joana

Foi consagrado no domingo, dia 27 de julho de 2008, o templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Cabeceira do Rio Santa Joana, pertencente à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Barracão. Foi um dia de grande festa e alegria. A construção deste templo estava sendo reivindicada há mais de sete anos pelos moradores desta localidade. Tudo começou quando doze pessoas se reuniram, no dia 21 de março de 2001, na casa do Srº Denevaldo Hammer para conversar sobre a possibilidade de se criar um ponto de pregação e no futuro formar uma comunidade na referida localidade. A finalidade de se formar uma comunidade objetiva um melhor atendimento por parte da paróquia para as famílias residentes nesta localidade. O argumento principal para se formar uma comunidade nesta localidade era a distância que os membros tinham de percorrer até o templo da Comunidade em Francisco Corrêa.

A primeira celebração na localidade de Cabeceira do Rio Santa Joana aconteceu no dia sete de abril de dois mil e um, na residência do Srº Alfredo Neitzke. Após algumas celebrações nas casas e sob o teto da garagem do Srº Martinho Spamer (membro da IELB), ele próprio ofereceu uma casa para realizarmos as celebrações.

O terreno para a construção do templo foi doado pelo Srº Martinho Spamer. O lançamento da pedra fundamental aconteceu no dia 23 de novembro de 2003. A construção do templo foi realizada em forma de mutirão, com ajuda de

coletas do SESB (Sínodo Espírito Santo a Belém) e também da OGA (Obra Gustavo Adolfo). Uma parte do material foi doado pelas famílias da localidade e por membros da Comunidade de Francisco Corrêa.

A consagração do templo foi dirigida pelo pastor sinodal Osmar Lessing. Também tivemos a presença da Srª Leonora Jones Jastrow, presidente da Paróquia e da Srª. Leondina Schulz

Borchardt e do jovem Eduardo Borchardt, os mesmos estavam representando o P. Joaninho.

A comunidade agradece a todos que, de uma ou outra forma, ajudaram a concretizar este sonho acalentado há anos.

O nosso muito obrigado!

P. Handolfo Timm
Barracão



O templo foi consagrado no dia 27 de julho com participação do pastor Osmar Lessing

2º Encontro de Grupos de Canto e Bandas

“Celebri com júbilo ao Senhor, todas as terras. Servi ao Senhor com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico.” Salmo 100. 1-2.

Esta foi a mensagem que os participantes do 2º Encontro Sinodal de Grupos de Canto e Bandas levaram para casa impressa em seu certificado de participação.

Neste último evento músico-sinodal do ano promovido pelo Conselho de Música em parceria com a Paróquia em Palmeira de Santa Joana tivemos a alegria de acolher a ADL da Paróquia de Serra Pelada, Paróquia de Melgaço, Domingos Martins, Serra, Barra de São Francisco, Rio Posmosser, São João de Laranja da Terra e Vila Pavão, totalizando 45 inscritos.

Iniciamos nossa programação com uma meditação ministrada pela Diaconisa Siglinda Braun e depois nos dirigimos às oficinas de música que foram ministradas por Mário Guilherme Rupf e Luiz Henrique Mayer (Prática de Conjunto), Douglas Kalke (Teclado), Siglinda Braun e Leonardo Ratzke (Violão) e Vinícius Ponath (Canto).

Após o almoço, a convite do Conselho de Mú-

sica, o Pastor Lindomar Rach, de Vila Pavão trouxe-nos o tema, que também foi colocado nas oficinas, “Liturgia e Música” abordando a importância dos grupos de canto e bandas para as Comunidades e sua função e, principalmente, atuação dentro da liturgia do culto.

Alguns grupos apresentaram um pouco do seu trabalho com algumas músicas na parte da tarde e logo mais encerramos as atividades do encontro com um culto celebrativo ministrado também pelo Pastor Lindomar Rach.

A todos e todas que participaram e colaboraram para a realização deste encontro nosso muito obrigado, e queremos de uma forma bem especial motivar as paróquias para que animem a participar destes momentos seus grupos, lideranças que precisam de aperfeiçoamento ou que desejam ter acesso ao conhecimento musical para posteriormente colocarem seu dom musical a serviço da Igreja e em louvor a Deus.

Vinícius Ponath
Coordenador do Conselho de Música do SESB



1º Encontro de Regentes do SESB



Espaço interno do templo da Comunidade Martim Lutero, Tijuco

Nos dias 20 e 21 de setembro, reuniram-se na Paróquia de Domingos Martins regentes das Paróquias de Melgaço, Califórnia, Domingos Martins, Vila Velha, Serra, Serra Pelada e Barra de São Francisco, tornando possível a realização do

1º Encontro de Regentes do Sínodo Espírito Santo a Belém.

O objetivo do encontro foi reunir regentes já atuantes nas Paróquias, e principalmente os que participaram do Encontro de Corais em Vila Velha e participaram do “Coral de Regentes”, para assim, prepararmos novas músicas e possibilitar uma socialização maior e uma troca de experiências entre os regentes.

Além disso, os regentes receberam também as partituras do próximo Encontro Sinodal de Corais que será em Vila Pavão no dia 17 de Maio de 2009.

Tivemos também momentos de aprendizagem.

Micaela Berger trouxe alguns aquecimentos importantes que podem ser trabalhados com os corais e trabalhou com o grupo os padrões de regência em diferentes compassos.

P. Valdir Weber trabalhou a importância que se deve dar a ligação entre Liturgia e Música, as “costuras” que devem ser bem feitas entre a liturgia e os cantos litúrgicos.

P. Valdir ainda frisou que a interpretação dos cantos litúrgicos deve dar sentido à letra e ao momento em que se encontram na liturgia do culto. De uma forma prática o grupo ensaiou alguns cantos litúrgicos acompanhados por trombonistas da Paróquia de Domingos Martins.

Siglinda e Vinícius trouxeram algumas reflexões sobre as relações entre os regentes e seus coralistas e entre os próprios membros do grupo.

No domingo, encerramos o encontro com o “Coral de Regentes” participando do culto com as músicas que vão apresentar no Encontro de Corais de 2009.

Agradecemos a iniciativa de mais um trabalho conjunto dos conselhos de música e liturgia, à Paróquia de Domingos Martins por receber o encontro, aos regentes que puderam participar do evento, aos trombonistas que acompanharam os ensaios, e ao grupo facilitador em especial à musicista Micaela Berger que trouxe uma importante contribuição para o trabalho dos regentes.

Vinícius Ponath

Coordenador do Conselho de Música do SESB

Bodas de Ouro



Sob o lema “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”, no dia 27 de julho, no cerimonial “Pão da Vida”, celebraram as suas bodas de ouro o casal Danilo Frederico e Dona Elfrida Ponath Dummer. Seu Danilo e dona Elfrida são membros ativos na Comunidade de São Luiz, Paróquia de Vila Valério. A benção matrimonial foi realizada pelo pastor Bertlein, no dia 30 de julho de 1958 na comunidade de São Bento – Pancas. Seu Danilo nasceu em São Pedro do Pancas e dona Elfrida em Santa Rosa no Baixo Guandu. Com a presença de toda a família, amigos e da comunidade festejaram e renderam graças ao Senhor pelas bênçãos recebidas.

28º Encontro Sinodal de Trombonistas



O encontro contou com a participação de 350 músicos

Nos dias 28 a 31 de agosto de 2008, aconteceu na comunidade de Barra do Rio Possmoser, paróquia de Rio Possmoser, o 28º Encontro Sinodal de Trombonistas, com cerca de 350 participantes.

Foi um encontro muito marcante, alegre e di-

nâmico. Houve momentos de intensa comunhão e aprendizado, bem como momentos de tomada de decisões muito importantes para o futuro do trabalho com os trombonistas.

Tivemos a honra da presença de pessoas muito importantes para o trabalho da Obra Missionária de Metais da IECLB, mais conhecida como Obra Acordai, entre eles o pastor Ari Käfer – coordenador nacional da Obra Acordai – e o pastor Hans Hermann Ziel e sua esposa, D^a Irmgard Ziel, grandes colaboradores da Obra Acordai. Por motivos alheios a sua vontade, o pastor Johann Friedrich Genthner, outro grande colaborador, não pôde fazer-se presente no encontro, mas lá foi lembrado com muito carinho.

Merece, ainda, ser lembrada a dedicação de muitas pessoas da paróquia, sobretudo da comunidade de Barra do Rio Possmoser, que não mediram esforços para que o encontro pudesse transcorrer da melhor forma possível. Da mesma forma, vale lembrar o enorme apoio prestado

pela Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá, bem como da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Nosso muito obrigado a todos!

Jianfranco Figer Berger
Rio Possmoser



O encontro ocorreu na Comunidade de Rio Possmoser

Associação dos Grupos da Oase Sinodal

Nos dias 07 a 09 de novembro aconteceu o Seminário Sinodal da OASE na UPNorte, Comunidade de Vila Valério, reunindo mais de 80 mulheres representando as lideranças das Comunidades, Paróquias e UPs do Sínodo. O encontro foi muito positivo, com bastante movimentação, dinâmicas. Os cantos foram muito bem acompanhados por Teteco e Brita (ADL), a quem agradecemos a participação. Da mesma forma um agradecimento especial à Pastora Mônica Barden Dahlke, por sua participação e assessoria.

O tema de estudo e reflexão abordado foi o dos Dez Mandamentos. Neste Seminário aconteceu também o momento de eleições, onde foi recomposta a Coordenação desta Associação devido a saída de duas integrantes, que ficou assim definida para concluir o mandato até 2010:

Presidente – Evanir Burtzlaff Borchardt
Vice- Presidente - Maria Auri Vollbrecht
Tesoureira – Lucinei Rossow Vollbrecht
Vice – Tesoureira – Adélia Jastrow Silva
Secretária – Elcina Milke

Vice – Secretária – Lindinalva Holz
Conselho Fiscal – Ângela Erdmann, Helena Ramlow, Rosilana Jonas Dias.

Pastor Orientador Teológico Sinodal – Marcos Cesar Vollbrecht

Pastor Vice Orientador Teológico Sinodal – Eloir Carlos Ponaht

Este grupo foi instalado em Culto oficiado pelo

Pastor Marcos Cesar Vollbrecht e o Pastor local Rubens Stuhr, na Comunidade de Vila Valério, comunidade e lideranças da OASE às quais a Associação agradece por seu empenho e apoio na realização e organização deste Seminário. Importante constar também que no domingo aconteceu a participação e intercâmbio deste Seminário com o grupo de pessoas da Comunidade de Estrela-RS, que estava a

passeio pela região, acompanhados do Pastor capixaba Gilcinei Tezner e esposa, também pastora.

Marcos Vollbrecht
Serra Pelada



Fundação Luterana Sementes é homenageada

O Pastor Siegmund Berger, presidente do Conselho de Curadores da Fundação Luterana Sementes, foi receber a homenagem feita pelos 36 alunos da FAESA do curso tecnólogo de Gestão em Agronegócio. Esse curso teve a duração de 3 anos e foi realizado no município de Vila Valério em edição inédita no norte do estado do Espírito Santo. A homenagem se deveu ao empenho da Fundação em angariar e repassar um valor aproximado R\$ 130.000,00 para a formação destes tecnólogos. Foi lembrado também o empenho do então secretário executivo da Fundação, o Catequista Decimar Schultz, que se empenhou em buscar parceria na Alemanha para o financiamento desse curso. O objetivo era formar gestores voltados para o agronegócio, buscando uma profissionalização cada vez maior do agricultor capixaba nesta área. Nota-se portanto o papel valoroso da Fun-

dação, que foi destaque num município do norte do estado, bem como do papel social desenvolvido através do Consórcio Social da Juventude que foi realizado na grande Vitória.

Leonardo Ratkze
Estagiário da ADL



36 alunos do curso tecnólogo de Gestão em Agronegócio, da FAESA, homenagearam a Fundação Luterana Sementes

Ação Inter-Comunidade da JE da Paróquia de Serra Pelada

No dia 14 de setembro o nosso grupo que vem atualmente movimentando entre 30 e 40 jovens foi para a Comunidade de Alto Lagoa, em nossa Paróquia, na tentativa de reanimar o grupo de lá. Tivemos neste dia várias brincadeiras, dinâmicas e integração, promovidas pelo P. Marcos C. Vollbrecht e esposa Lucinei. Foi um dia de valorização dos jovens. Tenho certeza de que o grupo visitado ganhou novo impulso, que foi possível graças à dedicação do P. Marcos e apoio do Presbitério. Espero que outras Paróquias e grupos de JE possam motivar-se também por este exemplo.

JESP – Juventude Evangélica de Serra Pelada
Jovan Mendvral – Coordenador Paroquial

Rosa de Lutero em Mutirão

Pela segunda vez no corrente ano encontraram-se, num mesmo local, todos os grupos de Ensino Confirmatório existentes na Paróquia de Santa Maria de Jetibá. Aproximadamente 300 confirmandos e confirmandas vieram participar. Também contamos com a participação das orientadoras e dos orientadores da maioria dos grupos. Ficamos juntos toda a parte da manhã do dia 18 de outubro de 2008. Celebração, estudo e intervalo para confraternização fizeram parte da programação.

O momento celebrativo baseou-se no símbolo luterano “Rosa de Lutero”. No decorrer da liturgia todos os participantes tiveram a oportunidade de participar ativamente da confecção de uma única “Rosa de Lutero”. Quando a celebração terminou o símbolo estava pron-

to, sendo admirado por todos.

Após intervalo para o lanche, as atividades foram retomadas. Conversamos, então, sobre



Cerca de 300 confirmandos participaram do encontro

“Os quatro pilares da Reforma” (graça, fé, Escritura e Cristo). E, por último, estudamos a oração que Jesus nos ensinou (Pai Nosso).

Pelo que tudo indica, no próximo ano teremos outros encontros paroquiais com a participação de novos integrantes do Ensino Confirmatório. Desejamos que os participantes do atual terceiro ano, que serão confirmados durante o mês de abril de 2009, tenham a oportunidade de integrar-se em outros grupos de comunhão, testemunho e serviço existentes nas diversas comunidades que compõem a Paróquia de Santa Maria de Jetibá.

P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



IECLB no Pluralismo Religioso

Este foi o tema do dia da OASE das Uniões Paroquiais Jucu, Vitória, Santa Maria e Mata Fria. O encontro aconteceu no dia 14 de setembro na comunidade em Alto Jatibocas, assessorado pelo p. Helmar R. Roelke, que reuniu cerca de 500 mulheres.

A realidade de viver e conviver com muitas igrejas e jeitos diferentes de expressar a fé faz com que, cada vez mais, seja necessário que nós, luteranos/as, saibamos dizer quem nós somos, o que cremos e como vivemos nossa fé.

O dia da OASE das UP's foi um dia para conhecer este nosso jeito de viver a fé conforme

o jeito luterano de crer e se expressar. “Foi um dia de comunhão, onde renovamos nossa fé, conhecemos mais a igreja luterana e estudamos do nosso espaço na convivência com as outras igrejas”, afirmam as mulheres de Campo Grande, Cariacica.

Cabe ainda um agradecimento especial ao assessor p. Helmar e à comunidade em Alto Jatibocas que prepararam o encontro com muito carinho.

Marcos Jair Ebeling
Vitória



O encontro aconteceu em 14 de setembro na comunidade de Alto Jatibocas e contou com a participação de cerca de 500 mulheres

Luterprev Comemora 15 Anos

A Luterprev Previdência Complementar, com sede em Porto Alegre e atuação nacional, comemora 15 anos em outubro. Organização sem fins lucrativos, foi criada em 1993, na contramão do contexto econômico neoliberal da época, que impunha o lucro como objetivo primordial para a geração de crescimento e de corporações fortes. Com uma administração profissional e voltada a resultados, não de lucro, mas de melhores respostas aos portadores de seus planos, a Luterprev vem conquistando fatias cada vez mais significativas do mercado. Com alguns de seus produtos, inclusive, vem ultrapassando grandes bancos e corporações no ranking nacional do setor.

À semelhança de suas congêneres norte-americana e européias, também ligadas a igrejas protestantes em suas origens, a Luterprev completa seu 15º aniversário mantendo valores como co-operação e solidariedade à frente de seus negócios. “Superávit é importante”, diz o CEO Everson Oppermann, “mas vem naturalmente, depois do cumprimento de nossa missão, que é de prover renda às pessoas para suas necessidades futuras”.

O aniversário da Luterprev está sendo marcado pelo rejuvenescimento da logomarca, realizado pela agência Comgps, e pela apresentação de seu novo site, assinado pelo Gad'Brivia.

Assessoria de imprensa - Marjori Michelin
(jornalista - M.TB. 4.780)

(51) 3331-5768 Cel. (51) 9966-1571
m.michel@terra.com.br

XXVI Concílio da IECLB

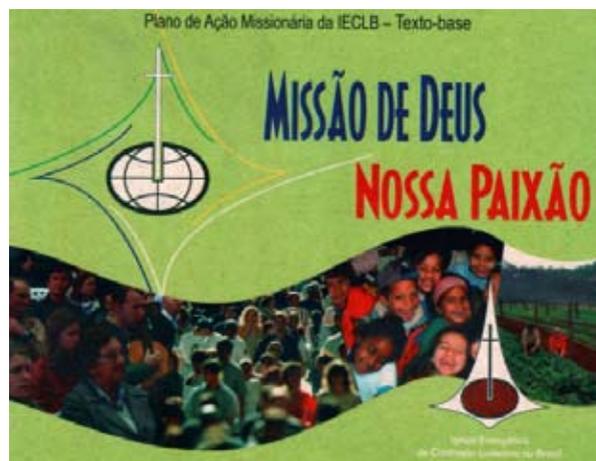
Nos dias 15 a 19 de outubro aconteceu na cidade de Estrela, no Rio Grande do Sul, o XXVI Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB que teve como tema Missão de Deus - Nossa Paixão. No culto de abertura o Pastor Presidente Dr. Walter Altmann em sua prédica ressaltou que a missão não é nossa, mas de Deus, pois não somos os protagonistas, mas aqueles que são envolvidos pela paixão de Deus.

E foi nesse clima de envolvimento pela paixão de Deus, que os conciliares, entre outros assuntos de interesse nacional da IECLB, refletiram e aprovaram a nova proposta de continuidade do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI), que visa criar e recriar comunidades cristãs firmadas em Cristo, e, ao mesmo tempo, flexíveis em relação a diversidade de costumes e culturas a sua volta.

Cada sínodo foi animado a trazer um símbolo que representasse parte dos seus esforços missionários. O nosso Sínodo teve como símbolo uma peneira de café, que representa a agricultura familiar, sendo o café uma das principais. No centro dessa peneira foi representado as Uniões Paroquiais que compõem o SESB e parte da região Missionária Nordeste a Belém. Junto as UP's foram incluídas as "bonequinhas solidárias", confeccionadas pelo projeto social em Gravatá (PE), que representam os Campos de Atividade Ministerial em cada uma das

unidades do Sínodo. No final do encontro, houve troca dos símbolos entre os diferentes SÍNODOS, cada um levou consigo um símbolo diferente, representando a diversidade, que de forma concreta, foi vivenciada nos cinco dias do Concílio.

Sobre a campanha do VAI E VEM foram apresentados alguns resultados acompanhados de testemunhos de vivências concretas nas paróquias, que demonstraram que a campanha foi além da arrecadação de recursos, esse somente foi um aspecto da mesma, pois, ela atingiu o coração de muitas pessoas de norte a sul do Brasil, que se envolveram apaixonadamente pela "Missão de Deus",



ofertando a si mesmas como missionários(as) com seus dons e serviços a favor da vida de muitas Paróquias, Comunidades e outras pessoas. Os conciliares aprovaram a sua continuidade com ofertas em favor da missão.

O XXVI Concílio contou com a participação de representantes dos 18 Sínodos, departamentos e instituições da IECLB, outras igrejas do Brasil e exterior, e entidades ecumênicas, que por meio de sua participação, seus gestos e atitudes, reafirmaram o respeito, o desejo e o compromisso ecumênico que a IECLB tem como premissa de suas atividades religiosas.

O encerramento aconteceu com a participação dos conciliares no culto do Dia da Igreja da Paróquia de Estrela/RS.

Representaram o SESB no XXVI Concílio da IECLB: Pastor Sinodal Osmar Lessing, Alcione Potratz, Marineuza Plaster e Cleuza Maria Hehr (delegadas), Pastor Joaquin Borhardt (representante no Conselho da Igreja).

Além disso, contamos com a participação do Dr. Nivaldo Kiester - Vice Presidente do Concílio.

Que Deus abençoe essa nova fase do PAMI e que possamos animar e envolver nossas comunidades pela "paixão de Deus que é a nossa paixão".

Alcione Potratz e Cleuza Maria Hehr
Representantes do SESB no Concílio da Igreja



Pastor Sinodal Osmar Lessing entrega lembrança do Sínodo Espírito Santo a Belém ao Vice Pastor Sinodal Inácio Lemke, do Sínodo Norte Catarinense

Nos dias 15 a 19 de outubro de 2008 aconteceu na cidade de Estrela, RS, o XXVI Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. Os e as conciliares receberam calorosa e agradável acolhida na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Estrela com o apoio solidário de outras comunidades e dos grupos de OASE do Sínodo Vale do Taquari. Os trabalhos aconteceram nas instalações do Colégio Martin Luther e, pela primeira vez na história da IECLB, um concílio foi transmitido ao vivo pela internet.

Representantes dos 18 Sínodos, departamentos e instituições da IECLB, de outras igrejas no Brasil e do exterior e de entidades ecumênicas experimentaram a presença do Espírito de Deus

nas ricas celebrações da Palavra e da Eucaristia, na vivência da espiritualidade, nos diálogos e testemunhos ao longo dos dias do Concílio.

Com essa inspiração, esteve no centro das discussões o tema Missão de Deus - Nossa Paixão. O Concílio refletiu e adotou a nova proposta de continuidade do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) para os próximos anos. Os e as conciliares sentiram-se inseridos na corrente de fidelidade do amor de Deus por toda a sua criação. Uma vez mais foi trazida à memória a ação amorosa de Deus na trajetória das comunidades da IECLB ao longo de sua existência. Foram destacadas iniciativas missionárias anteriores e atuais.

Para dar maior visibilidade e eficácia da presença evangélico-luterana em nosso país, o Concílio traz para as comunidades e demais instâncias da Igreja a recomendação de se cultivar com maior perseverança a missão com a prática de planejamento estratégico e participativo (Hb 10.36). Mediante processos de formação contínua, de busca de sustentabilidade e de comunicação das ações haverá melhor aplicação dos recursos para o fiel serviço do testemunho do Evangelho e da vivência da fé.

O Concílio também se viu diante do desafio de ampliar a visão de futuro na IECLB. Assim como a luz da ressurreição de Cristo ilumina o presente da vida de fé em comunidade, o aqui e agora da vida comunitária devem refletir em seu planejamento os passos futuros da Igreja em seus vários

níveis. Para isso, o Plano de Ação Missionária oferece recursos e serve como referencial. Neste sentido, o Concílio aprovou o Plano de Educação Cristã Contínua (PECC).

O Concílio também registrou com alegria os muitos e variados passos e testemunhos durante a Campanha Nacional de Missão "Vai-Vem". Na dinâmica da campanha percebeu-se a ação de Deus nas pessoas e comunidades com a arrecadação de valiosos recursos que ajudarão a viabilizar as iniciativas missionárias. Reafirmamos que ofertar não depende daquilo que se tem, mas da gratidão que se carrega no coração. Na doação incessante do amor gratuito de Deus por nós e da nossa resposta na fé e no serviço de cuidado às pessoas e a toda a criação, somos chamados e chamadas a participar desta paixão: a missão de Deus.

Assim, segundo a mensagem do pastor presidente ao Concílio, "transformam-se coração e mente; em decorrência, transformam-se também as relações e, com elas, a própria realidade é transformada. A missão de Deus não define nem se extingue, mas, ao contrário, floresce e se irradia. Por isso também a IECLB é chamada a dela fazer parte". A missão de Deus é amar o mundo e mostrar ao mundo o seu amor (João 3.16). E esta é a nossa paixão.

Iris Pedrotti
Presidente do Concílio
e Walter Altmann
Pastor Presidente da IECLB

Crescendo na Espiritualidade

Com o intuito de promover a espiritualidade, a Comissão Interluterana de Literatura (CIL) está empenhada em incentivar a vida devocional nos mais diversos segmentos da sociedade, na Igreja, na família, na escola, na empresa... através do devocionário Castelo Forte. Em busca de tal objetivo, o pastor Adilson D. Schünke – Coordenador Nacional do PEM (Programa de Evangelização e Mordomia), da IELB, elaborou o texto motivador a seguir.

Reduzindo a velocidade! Momento de devoção!

“Não andeis ansiosos... buscai, antes de tudo, o seu reino” (Lucas 12.22,31).

Você já se viu na situação de andar a 100 km/h, onde o limite é 50 km/h, e ser parado por um guarda de trânsito? Certamente, você vive rápido demais! A mente ocupada com tantas coisas que nem se deu conta que estava no trânsito. Pensamento focado na agenda lotada, que precisa ser vencida até o fim do dia. Por isso, deixou de prestar atenção ao modo como dirige e às regras de trânsito.

Vida acelerada demais, sem consciência das necessidades das pessoas ao redor! A família e os mais próximos são esquecidos, negligenciados, sacrificados. O relacionamento com Deus entrando no mesmo processo.

Essas distrações ou distorções, porém, não servem de desculpas para deixar Deus de lado.

Deus nos oferece oportunidades ao longo da nossa caminhada: concede-nos os dias, as horas, os minutos e todo o tempo que utilizamos com atividades rotineiras, urgentes e que demandam concentração. Mas não podemos perder as oportu-

nidades de receber as riquezas reservadas por Deus. São muitas as bênçãos que ele tem em sua Palavra e nas reflexões que podemos usufruir nos pequenos momentos da devoção nossa de cada dia! Mas é preciso aproveitar o tempo, “carpe diem!”, ser disciplinado. Obedecer às ordens que você mesmo se dá. E para isso, tem que se dar as ordens certas, caso contrário o mundo começa a se meter e a dar ordens.

Se você ficar pensando que algo é chato, então, o sentimento em relação a isso será negativo, e você vai se recusar, inconscientemente, a realizá-lo. Mas, se você se concentrar no lado favorável, construtivo, no bem espiritual que fará a si mesmo, gerará um sentimento positivo, que será colocado em prática.

Fazer caminhadas ou praticar exercícios faz bem? Claro que faz. Mas você nunca terá realmente vontade de fazer exercícios ou caminhadas, se não começar. Com a devoção acontece o mesmo. Você precisa criar o hábito.

Pense no que é bom para você! A devoção no lar é ótima! E você pode fazê-la até no seu trabalho ou no escritório, com a família ou com funcionários da sua empresa. Mas não fique esperando a vontade chegar, talvez ela não chegue.

Uma última coisa: lembre de observar os limites de velocidade em sua vida! A multa pode ser pesada! Dê tempo para Deus e para si mesmo! Reflita. Castelo Forte é nosso Deus!

Citando Fernando Pessoa: “... coração sensível é a força da mente”.

E o apóstolo Paulo: “Bom é que o coração se fortifique com a graça” (Hebreus 13.9).

Aí Está! – Reduza! É momento de devoção!

Tema do Ano – No Poder do Espírito, Proclamamos a Reconciliação.

A partir do desejo de integrar os vários setores de trabalho numa comunidade, foi articulado pelas obreiras voluntárias Diácona Valdete Berger Matheus, Catequista Karin Hilde Dieter e Ema Ramlow a idéia de celebrar e vivenciar de forma concreta o Tema do Ano – No Poder do Espírito, Proclamamos a Reconciliação.

Refletindo com orientadores e orientadoras de Culto Infantil e Ensino Confirmatório da Paróquia de Vila Pavão sobre a importância do celebrar com as famílias nas comunidades onde crianças e adolescentes são incluídos como celebrantes, veio a proposta de ensaiar esse novo jeito de celebrar.

A proposta foi compartilhada primeiramente com a Pastora Mônica Barden Dalhke e com o Pastor Lindomar Raach, pastores na paróquia de Vila Pavão e em seguida, com os pres-

bíteros das comunidades. Na preparação dos cultos, crianças, confirmandos, confirmandas, orientadores, orientadoras e pais foram envolvidos. A reflexão sobre o Tema do Ano para o



A crianças também participaram na preparação dos cultos

CASTELO FORTE E VOCÊ

Se você é leitor ou leitora do Castelo Forte em sua casa, no seu trabalho, na sua comunidade, no seu grupo, envie sua experiência para a CIL (Comissão Interluterana de Literatura).

A CIL quer conhecer sua história. Pretendemos divulgar estas vivências para estimular a leitura de um devocionário.

Envie para:

**CIL – Caixa Postal 11
93001-970 São Leopoldo/RS**
OU
cil@luterano.com.br

Prazo: 30 de novembro de 2008

A CIL agradece sua colaboração!

culto foi sempre muito participativa, significativa e criativa.

No diálogo com os presbíteros refletiu-se sobre a importância do trabalho conjunto numa comunidade, onde crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos tenham o seu espaço garantido e avaliado. E que o grupo de presbíteros tenha essa preocupação com o trabalho com crianças e adolescentes, acompanhando os/as orientadores/as neste trabalho nas comunidades.

Uma discussão importante e muito bem vinda se iniciou e não deveria parar. A proposta foi bem aceita pelas comunidades e percebeu-se o desejo de abraçar a causa.

Diácona Valdete Berger Matheus, Catequista Karin Hilde Dieter e Ema Ramlow

Oficina de Natal em São Bento, Paróquia de Pancas

No s dias 18 e 19 de outubro aconteceu na Comunidade de São Bento, na Paróquia de Pancas, UP Norte, a tão esperada oficina de Natal. Esta envolveu lideranças da OASE e culto infantil.

Aproximadamente 80 pessoas participaram do encontro que aconteceu em clima de descontração.

Durante o final de semana várias oficinas de artesanato foram realizadas, onde os participantes tiveram a oportunidade de aprender técnicas de elaboração de materiais com vários motivos natalinos. Aprendizado, interesse e motivação marcaram as lideranças da OASE e culto infantil que terão a oportunidade de con-

tribuir nas suas paróquias na divulgação e promoção deste belo trabalho.



O encontro aconteceu em clima de descontração em Pancas

O desejo de servir a Deus nos une como cristãos para realizar sua obra neste reino.

Conforme 1 Co 12.12ss “Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo”... somos parte do mesmo corpo que é Cristo Jesus. Embora diferentes, nossos dons se complementam na edificação do Reino de Deus.

Neste encontro abençoado, percebemos em cada dom a graça divina que nos foi presenteada por Deus.

Pa. Mônica Barden Dahlke
Vila Pavão



Coros De Metais - Uma Identidade no Mundo

Os coros de metais são uma das características que identificam a Igreja Luterana no mundo.

Conforme o jornal Sonntagsblatt de 08 de junho de 2008 os instrumentos de sopro, metais, ganharam espaço na Igreja junto com a Reforma Luterana. O próprio reformador Martin Lutero os introduziu na Igreja. Mas os primeiros coros de metais foram criados pelos irmãos Hernhut do século XIX, aqui na IECLB conhecidos como MEUC, mais precisamente a partir de 1764. O pastor Johannes Kuhlo é o autor das escalas para trombones na tonalidade do piano, com o objetivo de que o coral, o piano e os instrumentos de metal pudessem trabalhar em conjunto sem que fosse necessário transcrever as notas. Os coros de metais usam até hoje esse método. Vale a pena registrar que aqui no Brasil os coros de metais conseguiram manter estreita comunhão em tempos de dificuldades de entrosamento entre a IECLB e a MEUC.

Estamos organizados a nível nacional na IECLB através da Obra Missionária de Metais Acordai. Essa realizou em outubro de 2007 o seu V Encontro Nacional de Coros de Metais em Schroeder SC. Ali se reuniram mais de 300 músicos representando os inúmeros coros das comunidades. Mas também estamos nos organizando a nível regional. Nesse sentido realizamos em 02 e 03 de agosto de 2008 em Cachoeira, Guarapuava PR, um encontro com representantes dos coros do Paraná e de Santa Catarina, onde se reuniram 39 músicos representantes dos coros de metais desses dois estados.

Nos dias 28 a 31 de agosto realizamos o XXVIII encontro sinodal de coros de metais do Sínodo Espírito Santo a Belém na Comunidade de Barra do Rio Possmoser, município de Santa Maria de Jetibá - ES. Lá se reuniram 317 músicos representando os diversos coros de suas comunidades. Na ocasião homenageamos os dois músicos mais idosos da Obra Missionária Acordai de que temos conhecimento. Franz Bold de Santa Maria de Jetibá ES, com 94 anos de idade. Ele me confidenciou, na visita que lhe fiz em 28.08, que fôlego ele ainda teria, mas não enxerga mais as notas. Franz aprendeu de seu

pai quando tinha 13 pra 14 anos de idade. Há cerca de um ano um neto seu, adolescente, toca com sua tuba, baixo, o que para ele é motivo de orgulho. No dia 29.08 Franz compareceu ao encontro e se emocionou com os acordes que tanto ama.

Ana Sumach Schulz da comunidade de São João, ES tem 80 anos de idade e ainda toca assiduamente no coro de metais de sua comunidade. Ela aprendeu aos 13 anos de idade com o seu pai. Para a sua alegria ela tem diversos familiares que também tocam, entre esses alguns dos seus netos e netas.

Franz e Ana participaram dos primeiros IV Encontros Nacionais de coros de metais. Em Barra do Rio Podsmoser tiramos algumas fotos com os dois anciões, as quais quero partilhar.

Na Obra Missionária Acordai temos alguns desafios:



- Motivar os coros de metais remanescentes no Estado do Rio Grande do Sul para que voltem a realizar anualmente encontros estaduais.
- Reeditar o livro de arranjos do HPD I que está esgotado. Estamos procurando patrocinadores.
- Disponibilizar e divulgar o método para iniciantes em português, lançado durante o V Encontro

Nacional em Schroeder SC.

d) Editar o livro de arranjos do HPD II, cujos arranjos estão sendo elaborados e revisados por maestros e músicos voluntários. Também para esse necessitaremos de patrocinadores.

e) Elaborar e editar o volume II do método para iniciantes em português.

f) Motivar uma comunidade da IECLB para sediar o VI Encontro Nacional de coros de metais em 2011.

Também nos alegamos com o encontro nacional de coros de metais da Igreja Luterana da Alemanha que foi realizado em..... no estádio da cidade de Leipzig, onde se reuniram em torno de 16.000 músicos da Alemanha, da África do Sul, da Argentina e de Papua-Nova Guiné. Conforme o jornal Sonntagsblatt de 08 de junho de 2008, mais de 150 concertos transformaram Leipzig na cidade dos sons da música de sopro em metais. No sábado afluíram em torno de 60.000 pessoas para o grande concerto no estádio Augustusplatz. Naquele encontro na Alemanha um terço dos músicos presentes tinha menos que 30 anos de idade.

Um fenômeno que está presente tanto aqui na IECLB como na Alemanha é o grande número de crianças e de adolescentes que estão vindo aprender a tocar seu instrumento de sopro. Essas crianças e adolescentes desenvolverão o prazer de servir na missão de Jesus Cristo e desenvolverão valores humanos nobres, o que diminui o risco de caírem na delinquência. Ensinar música nessas faixas etárias significa investir, no mínimo, nos próximos 60 anos dos coros de metais da Igreja Luterana, pois é comum que trombonistas e trompetistas sirvam a Deus com a sua música por toda a sua vida. Os mais novos têm onde se inspirar, pois nos coros locais e nos encontros sentam lado a lado com os idosos para tocar.

Pastor Ari Käfer
Presidente da Obra Missionária de Metais
Acordai da IECLB, pastor na paróquia Bom Pastor, no bairro Fidélis em Blumenau SC

Como foi legal o II Dia Paroquial de Crianças na Paróquia de Vila Pavão!



Um detalhe da Instalação onde crianças estão representando o cartaz do Tema do Ano.

Crianças com suas famílias e demais pessoas das comunidades da paróquia vieram, dia 12 de outubro, participar com entusiasmo deste dia tão especial. A equipe de Orientadores e Orientadoras de Culto Infantil da Paróquia juntamente com a Diácona Valdete Berger Matheus, a Pastora Mônica Barden Dahlke, a Catequista Kárin Hilde Dieter e Ema Ramlow planejaram e organizaram com muito carinho para que tudo pudesse acontecer de forma a integrar as comu-

nidades da paróquia e alegrar tanto crianças quanto adultos.

O tema do Dia Paroquial foi baseado em Lucas 10. 25-37: Cuidar da Vida é cuidar do Meio Ambiente, com o objetivo de conscientizar as pessoas da importância e da nossa missão cristã de preservar e cuidar da Natureza que ainda nos resta. Recuperar o que foi destruído. O encontro aconteceu na Comunidade de Vila Pavão iniciando às 09:30 h com culto onde crianças tiveram participação especial na liturgia e mensagem através de cantos, orações e teatro. Foi encenada pelas próprias crianças a história do Bom Samaritano onde então na mensagem foi destacado o cuidado que devemos ter com o próximo, próximo este que também é o meio ambiente.

Após o culto tão rico em participação e conteúdo tivemos um almoço comunitário. Em seguida, foram distribuídas para as famílias mudas de árvores a serem plantadas e cuidadas como símbolo do compromisso com o Meio Ambiente. Ainda na parte da tarde houve um momento descontraído onde crianças e adultos brincaram

e se divertiram. Encerramos o nosso dia com uma confraternização onde cada família participou trazendo junto um lanche.

Com certeza será um dia inesquecível, e um pequeno ensaio do que é trabalhar e celebrar em conjunto, onde cada qual colabora com o seu jeito de ser e com os dons que recebeu deste Deus grandioso que deseja que a criança seja o centro em nossa casa, comunidade e sociedade.

Ema Ramlow



Participação das crianças na preparação do altar, onde trouxeram flores, velas, cruz, a bíblia para crianças, terra, água, uma muda de árvore e uma boneca representando a criança.

Havia uma fonte no altar

O altar do templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá teve uma novidade no último culto de ação de graças. Além das inúmeras ofertas de gratidão trazidas por grupos, famílias ou pessoas, havia também uma fonte. Certamente a imagem da bica vertendo água ficará guardada na memória de quem veio participar de mais uma festa da colheita.

Às 9 horas do dia 21 de setembro, dia da árvore e véspera do início da primavera, começava mais uma celebração festiva em Santa Maria de Jetibá. Após o badalar dos sinos e o prelúdio entoado pelo coro de metais, as pessoas presentes foram acolhidas. Mas não havia como acomodar a todas, pois o espaço mais uma vez foi pequeno para receber tanta gente. Seguiu-se, então, a entrada de cestas, de caixas e até de uma carruagem o km repletas de donativos, os mais variados: cereais, legumes, flores, trabalhos manuais, produtos industrializados e muito mais. Os diferentes grupos atuantes na Comunidade haviam preparado, com antecedência, os seus donativos que, após a entrada solene, foram juntados às outras ofertas, trazidas por pessoas ou famílias. Estas já se encontravam no altar desde a véspera ou então desde

o raiar do domingo. O mais difícil foi achar espaço para colocar tantos donativos.

Vários grupos musicais tiveram a oportunidade de apresentar canções de louvor ao Senhor Criador e de ajudar nos hinos entoados por toda a comunidade reunida.

No momento da proclamação da palavra de Deus, uma bica, previamente instalada no altar, entre flores e donativos, foi ativada. Lembremos, em seguida, o recente e longo período de seca que ocorreu em todo o Estado do Espírito Santo. Muitas vertentes secaram. As águas de córregos e rios minguaram. Diante desta situação preocupante a Comunidade foi animada a voltar sua atenção para Jesus, a Fonte da Água da Vida. Pois ele, numa festa da colheita como esta, lá em Jerusalém, possivelmente num momento litúrgico do qual fazia parte o elemento água, disse: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva" (João 7.37). Após a leitura do Salmo 103. 8-13, a Comunidade foi lembrada de que o Senhor Deus é fonte. É vertente que jamais seca. Dele nascem as doces e eternas águas do amor, da bondade, da misericórdia e da reconciliação. Foi esta fonte divina que saciou a sede de to-

das as pessoas e famílias que lutaram, durante mais um ano, por uma vida digna e justa. Foi este Deus Criador que ofereceu as condições e os meios necessários para a busca de uma vida com sentido. E é a palavra de Deus, fonte de vida, que desperta e capacita a todos nós para atitudes de cuidado e de responsabilidade em relação à natureza, em relação ao meio em que vivemos e no qual lutamos pela sobrevivência. O que nós podemos fazer, de concreto, até a próxima festa da colheita, no sentido de preservar e recuperar nossas bicas, fontes, nascentes, vertentes, córregos, rios, mananciais aquíferos enfim?

Depois de exatamente duas horas de celebração no templo, foi servido almoço comunitário. E as festividades continuaram, com boa música e com muita animação, até ao anoitecer. As ofertas trazidas ao altar foram leiloadas, em parte, beneficiando trabalhos da Comunidade. Outras foram destinadas, como doação, ao hospital da cidade.

P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



Mutirão de Formação na UP Jucu

Aconteceu no dia 13/09/2008 mais um Mutirão de Formação de Lideranças da UP Jucu. O encontro foi realizado em Domingos Martins, sendo coordenado pelo P. Joaquinho Borchardt (Paróquia de Califórnia) que trabalhou com o grupo o tema do ano “Por meio do Espírito proclamamos a reconciliação”, porém dando ênfase ao lema bíblico: “velhinhos e velhinhas sentarão nas praças de Jerusalém e as praças ficarão cheias de meninos e meninas brincando”.

No cartaz do tema do ano aparece uma grande praça. E o que é uma praça? A praça é lugar para passear, para se divertir, crianças brincam nos balanços, pessoas sentam nos bancos para refletir, pensar na vida, ler um livro. Famílias podem andar de bicicleta, fazer um piquenique. A praça também é o lugar de encontro onde pessoas podem se reunir para reivindicar seus direitos com liberdade. No entanto, a praça também denuncia a desigualdade social, quando serve de casa para pessoas empobrecidas. Enfim, são diversos os momentos que uma praça proporciona.

O Profeta Zacarias usa o símbolo da praça como símbolo de encontro e de paz. Zacarias anuncia ao povo a promessa que Deus faz de

que a alegria voltará e as pessoas poderão viver em comunhão. Assim, o grupo refletiu sobre as praças que tinham na sua infância e as praças que têm hoje. Muitos lembraram das brincadeiras e dos ambientes de lazer de sua infância. Também falaram dos pátios das nossas comunidades que poderiam se tornar “praças”.

Com esse desafio, pequenos grupos escolheram algumas comunidades, sonharam e desenharam belos projetos de praças para nossas igrejas. E nesses projetos muita coisa em comum apareceu e colocamos aqui como desafio para todas as comunidades do nosso Sínodo: Construção e rampas para que pessoas idosas ou quem usa cadeira de rodas possam entrar na igreja com facilidade e chegar até o altar; Plantar árvores no pátio buscando um espaço mais verde e proporcionando sombra, observando o tipo de árvore que vai ser plantada e a proximidade com a igreja ou outra construção; Construir e manter banheiros e espaço em que as pessoas possam beber água, e uma água de qualidade; Colocar lixeiras no pátio e nos espaços internos, evitando que as pessoas joguem lixo no chão e deixem o ambiente sujo; Colocar bancos no pátio para que as pessoas possam ter um lugar agradável para sentar e

conversar; Construir um espaço para as crianças brincarem, talvez um parquinho; Criar no pátio da comunidade um belo jardim, com grama, flores, embelezando este espaço.

São várias idéias, talvez n em tudo seja possível, mas esse é um desafio importante para marcar este tema e lema do ano em nossas comunidades.

P. Edivaldo Binow
Tijuco Preto



O grupo trabalhou o tema do ano da IECLB

Cinco Gerações

Com alegria queremos agradecer a Deus pelo dom da vida.

Tataravó: Mathilde Tesch Jarske, nascida em 31.07.1918 (90 anos);

Bisavó: Maria Adam, nascida em 26.08.1944 (64 anos).

Avó: Neusa Adam Raach, nascida em 20.03.1968 (40 anos);

Mãe: Patrícia Raach Maier, nascida em 15.11.1987 (20 anos);

Filho: Alexandre Maier, nascido em 15.02.2007 (01 ano).

“O Senhor é o meu pastor, e nada me faltará.” Salmo 23.1

(Obs.: a Mathilde mora em Itaguaçu e os demais membros da família em Laranja da Terra).



Paróquia em Vitória realiza Culto de Unção dos Enfermos

A Paróquia em Vitória tem uma longa e bonita história de pessoas entusiasmadas para visitação a pessoas doentes. Não são muitas pessoas na equipe, mas estão sempre prontas ao exercício da presença solidária e acolhedora para com pessoas doentes e seus familiares.

Este grupo ganhou novo ânimo quando a Escola Superior de Teologia (EST) ofereceu um curso de visitadores/as pela Internet. Reuniram-se, prepararam-se, visitaram asilos, hospitais, casas.

Mas não se deram por satisfeitos somente visitando as famílias. “Podemos pensar algo mais na comunidade do que visita às casas”, concluíram. Pronto: chegou o momento de estudar o tema Unção dos Enfermos. E isto aconteceu. O culto foi celebrado dia 17 de agosto de 2008 na Comunidade em Campo Grande. Um rito marcante que os/as integrantes do grupo definem assim: “Percebe-se bem a importância da fé quando a doença aparece na vida das pessoas”, diz Walkyria Dittrich Lahass. “Como a gente também se sente bem oferecendo um espaço de esperança e vida para as pessoas doentes”, diz Salma Carriço Groyner. “Como é importante resgatar os ritos do povo de Deus,

pois eles alimentam a fé e renovam a esperança, especialmente no momento da doença”, diz Dalila Strelow Hilger.

O Deus que visita seu povo em Jesus Cristo (João 1.14) é espelho, referência e mensagem para que visitemos nosso semelhante.

Marcos Jair Ebeling
Vitória



O culto foi celebrado em 17 de agosto em Campo Grande, Cariacica

Festa da Colheita em Recreio



O altar foi ornamentado com ofertas trazidas pelas famílias. A igreja estava lotada e muitas pessoas tiveram que permanecer em pé.

No dia 26 de outubro de 2008 a Comunidade de Recreio (Paróquia de Santa Maria de Jetibá) reuniu-se para celebrar a Festa da Colheita. O culto de ação de graças teve início às 9 horas, com o templo cheio. Mesmo espalhando cadeiras pelo corredor e outros espaços, muitas pessoas tiveram que permanecer em pé nas imediações da porta de entrada do templo. O altar estava ornamentado com muitas ofertas trazidas pelas famílias. O coral de vozes e o grupo de metais participaram com a apresentação de várias peças musicais e animaram os cânticos da Comunidade. O grupo de metais está vivendo uma nova fase com o importante apoio de mais um regente.

A pregação esteve baseada no Salmo 96, que

nos anima e chama para atitudes de louvor, de adoração e de oferta ao Senhor que fez os céus e a terra. Encerrado o culto, a Comunidade foi convidada para o almoço, preparado por uma equipe muito animada. Da programação da tarde fizeram parte o tradicional café colonial, brincadeiras e sorteios, tudo em benefício dos trabalhos da Comunidade. Parabéns a todas as equipes de trabalho que tanto se esforçaram para que Recreio pudesse ter mais uma vez uma ótima Festa da Colheita.

P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



Mensagem para a Comunidade de Alto Jatibocas Pelos 25 anos de inauguração do templo

Neste ano de 2008 a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Alto Jatibocas completa 85 de fundação e no mês de outubro comemorou os 25 anos de inauguração de seu templo atual. No dia 19 de outubro de 2008 a Comunidade expressou sua gratidão a Deus com o Coro de Trombones tocando várias hinos do alto da torre e iniciando o culto festivo como o hino “Até aqui me trouxe Deus” (HPD233)

Para a festa dos 25 anos de inauguração do templo, sob a coordenação do Presidente Gil-

dasio Buctke, passou por sua primeira reforma geral recebendo novo telhado e forro além de pintura interna e externa novas.

A Comunidade alegrou-se muito, também, com a linda e profunda mensagem que recebeu e deseja agradecer o autor e compartilhar esta alegria com os leitores/as do Jornal “O SEMEADOR”.

P. Wili Bauermann
Alto Jatibocas



Prezada Comunidade de Alto Jatibocas!

Alegro-me, junto com vocês, nesta festa dos 25 anos de inauguração do templo de Alto Jatibocas.

Lamento não poder estar aí pessoalmente, para cumprimentar as irmãs e os irmãos.

Mesmo longe, no tempo e no espaço, lembro-me, com saudades, daquele tempo em que construímos, juntos, o nosso templo. Algumas boas experiências ficaram marcadas em minha memória e me ensinaram muitas coisas para a minha vida e o meu ministério. Quero mencionar algumas.

1. A construção da igreja de Jatibocas foi um exercício de democracia: todas as decisões foram tomadas pelos membros da comunidade, organizados em pequenos grupos e em assembleias comunitárias. Lembro-me muito bem que o arquiteto apresentou 3 modelos de planta para a nova igreja. Os grupos escolheram, por unanimidade, o modelo que foi construído.

2. A construção da igreja de Jatibocas foi um exercício de justiça: cada membro foi estimulado a contribuir de acordo com as suas condições; ninguém foi constrangido a pagar mais do que podia.

3. A construção da igreja de Jatibocas foi um exercício de voluntariado: todos os membros participaram de mutirões para realizar trabalhos na

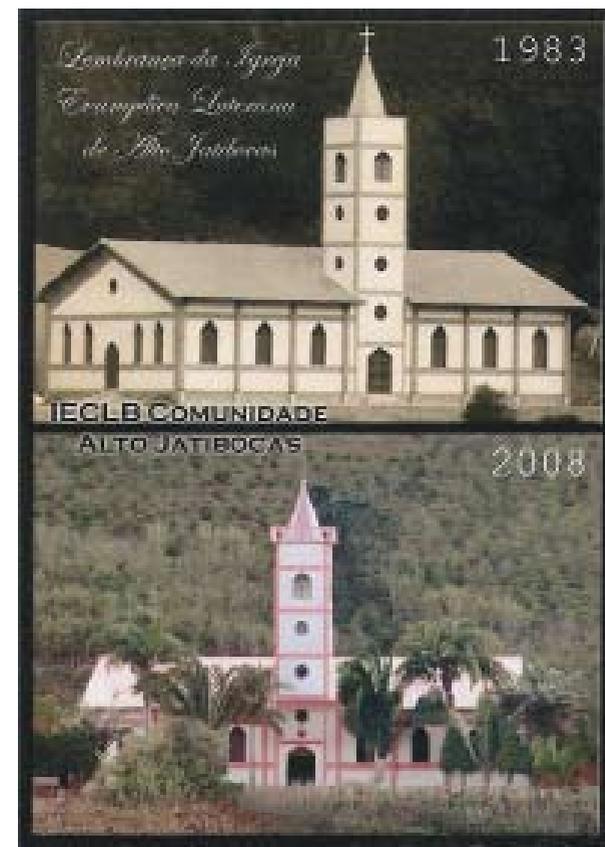
construção da igreja.

4. A construção da igreja de Jatibocas foi um exercício de solidariedade: o lugar, onde deveria ser construído o novo templo (terreno mais baixo), foi escolhido para facilitar o acesso das pessoas idosas e das pessoas com deficiência.

5. A construção da igreja de Jatibocas foi um exercício de doação: todos os membros da comunidade doaram valores altos para a construção do templo. Não me lembro de nenhuma reclamação.

6. A construção da igreja de Jatibocas foi um exercício de liderança: a comunidade elegeu um presbitério de sua confiança, uma liderança que tinha espírito de responsabilidade, honestidade, determinação e empenho, sob a coordenação do presidente Germano Grünwald.

7. A construção da igreja de Jatibocas foi um exercício de construir sobre um bom fundamento: lembro-me muito bem do cuidado que a comunidade teve de colocar um bom fundamento no templo; as “sapatas”, as vigas, as colunas, tudo foi feito muito forte. Até a força do vento foi calculada para a construção da torre. Este cuidado corresponde à fé da comunidade, de edificar a sua vida sobre o forte fundamento do Evangelho de Jesus Cristo, que resiste aos “maus tempos” deste mundo.



8. A construção da igreja de Jatibocas foi um exercício de amor à Igreja: só uma comunidade que ama profundamente a sua Igreja e ama profundamente o Criador da Igreja e aquele que a mantém, investe tanto tempo e dinheiro na construção de uma casa, que lhe servirá de abrigo para receber o alimento do Evangelho e dos Sacramentos.

Dou graças a Deus pela Comunidade de Jatibocas e oro para que Deus a abençoe ricamente, para que possa seguir em paz o seu caminho.

São Leopoldo, 16 de outubro de 2008
Rodolfo Gaede Neto
(Pastor e professor na Escola Superior de Teologia).



DIA LUTERANO – DIA DA REFORMA

5º Dia Luterano da UP Mata Fria

“O homem não é justificado por obras da lei e sim mediante a fé em Jesus Cristo”.(Gálatas 2.16)

Movidos por esta fé, luteranos da União Paroquial Mata Fria e católicos da comunidade Nossa Senhora Auxiliadora lotaram o Ginásio Poliesportivo de Itarana para celebrarem o dia 31 de outubro, dia histórico para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

A programação do 5º dia Luterano da União Paroquial Mata Fria, iniciou-se às 13:00h com uma concentração no pátio da Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, de onde seguiu-se em procissão até o Ginásio Poliesportivo para uma belíssima celebração Ecumênica, seguida com a Ceia do Senhor.

O encontro da Paróquia de Rio Possmoser e grupo de canto da Comunidade Católica de Itarana, durante a partilha da Ceia, houve também a participação de flautistas da UP Mata Fria.

A pregação foi feita pelo Pastor Handolfo Timm da Paróquia de Barracão, com base no Evangelho de Mateus 5.1-11.

Inquietação e Acomodação foram as palavras chaves destacadas durante a pregação. Como Igreja de Jesus Cristo neste mundo, não podemos nos acomodar diante de situações que não promovem a dignidade humana.

Precisamos provocar a inquietação, pois toda boa inquietação exige mudanças. Mudanças em nós mesmos, mudanças nas nossas comunidades e na nossa sociedade. Como anda a nossa sociedade? Como andam nossas comunidades?

Ficar alheio a situações desumanas é renegar a nossa fé num Cristo ressuscitado, que tem o poder de renovar o que se desgastou, de reconciliar o que está rompido, de achar o que está perdido, de perdoar quem errou, de criar justiça onde há injustiça. Precisamos sair do nosso comodismo e

agir, cada um conforme o dom que recebeu, para fazer de nossas comunidades um espaço onde encontramos a nossa identidade, um espaço acolhedor, onde todos se sintam acolhidos pelo próprio Cristo.

Parabenizamos a equipe organizadora do evento e em especial aos Obreiros P^a. Angela Hardke Bertaluci, P. Rogério Beling, P. Ariadner Jastrow, em substituição a P^a. Iraci Wutke, ao P. Handolfo Timm e ao P. Wili Beno Bauermann, aos Diáconos

Jianfranco Figer Berger, e David Timm, ao Padre Marcelino e ao P. Emérito Ido Port pela belíssima celebração que renovou nossas forças para enfrentar com bom ânimo o desafio da vida e fortaleceu a nossa fé para testemunharmos com esperança e coragem aquilo que sentimos e vivenciamos no encontro.

*Marcileide Stuhr
Paróquia de Alto Jatibocas*



luteranos da União Paroquial Mata Fria e católicos da comunidade Nossa Senhora Auxiliadora lotaram o Ginásio Poliesportivo de Itarana para celebrarem o dia 31 de outubro, dia histórico para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Laranja da Terra celebra o Dia da Reforma



Em nove anos seguidos, as três Paróquias que abrangem o Município de Laranja da Terra (Vila, São João e Crisciúma) celebram o Dia da Reforma, feriado municipal nesta localidade.

Todos os anos a celebração envolve uma multidão no trabalho e preparação para a realização do evento. Cada Comunidade assume tarefas, prepara os brotes para o café e organiza caravanas em direção ao centro da cidade. Nada pode impedir a realização do evento festivo, nem mesmo o imprevisto com relação à mudança de local na última hora, pois o Ginásio de Esportes (onde a celebração aconteceria) sofreu avarias e teve que ser interdito.

Para esta 9ª Comemoração Luterana pelo Dia da Reforma, o povo laranjense contou com a presença do Pastor Sinodal Osmar Lessing, o qual conduziu a pregação. Ressaltando os pilares da Reforma Luterana (Graça, Fé, Jesus Cristo e Sagrada Escritura), o P. Osmar falou da importância de

colocar a vontade de Deus em primeiro lugar nas nossas atitudes do dia-a-dia. A celebração contou com apresentações de diversos grupos (de cantos, OASE, crianças, trombonistas, terceira idade, etc.). Foi mais uma vez uma tarde de muita descontração, alegria e confraternização.

O café já virou uma tradicional “Festa do Brote” no Município de Laranja da Terra. Pessoas de todas as denominações religiosas participam com os luteranos neste dia. Também a Igreja Católica é parceira de todos os anos, participando ativamente e celebrando ao nosso lado. Que a graça de Deus permita fazer desta data sempre uma oportunidade para vivenciarmos a fé cristã de maneira a fundamentarmos todas as nossas ações nos ensinamentos de Deus.

*P. Eloir Carlos Ponaht
São João de Laranja da Terra*





Dia da Reforma em Itaguaçu com Celebração Eucarística Ecumênica



No ginásio foi confeccionado o tapete com a Rosa de Lutero

No dia 31 de outubro foi realizada uma linda Celebração Ecumênica entre IECLB e Igreja Católica em Itaguaçu, com a participação de membros de também outras denominações.

No espaço litúrgico preparado no Ginásio de Esportes da Sede, onde teve também a confecção de um tapete com o desenho da Rosa de Lutero e os símbolos das respectivas Igrejas, realizou-se todo o evento com Celebração Eucarística. A Celebração foi oficiada por P. Simão Schreiber, P. Ronei Odair Ponaht e Pe. Leandro Siqueira. Par-

ticiparam na celebração os Corais Luteranos de Palmeira e de Itaguaçu, Grupo de Dança Litúrgica e Grupo de Canto Infantil Meninas do Reino, ambos da Comunidade Luterana de Itaguaçu, Grupo de Canto da Igreja Católica e Grupo de Canto da Igreja Luterana. Além disso, houve um grupo que fez uma coreografia para a entrada da Bíblia e um momento para as crianças cantarem diversas canções com gestos ao redor da Rosa de Lutero. Os Ministros da Eucaristia da Igreja Católica, auxiliaram os obreiros na distribuição da Ceia do Senhor.

Como reflexão para o dia, foram abordados os seguintes temas: Liberdade Cristã e as bem-aventuranças, os Quatro Pilares da Reforma e a Importância da Unidade Cristã no contexto multi-religioso.

Da celebração participaram em torno de mil pessoas, que, ao final, tiveram um momento de confraternização, partilhando de um agradável lanche.

O evento foi de suma importância para as relações ecumênicas dentro do Município de Itaguaçu, além de ressaltar mais uma vez a importância desta data para todas as Igrejas Cristãs e,

principalmente, para a Igreja Luterana.



Os Ministros da Eucaristia da Igreja Católica auxiliaram na distribuição da Ceia do Senhor

P. Simão Schreiber
Palmeira de Santa Joana



P. Ronei Odair Ponaht
Palmeira de Santa Joana



União Paroquial Santa Maria celebra Reforma

Orientadas pelo lema bíblico “Conservemos firmes a nossa confissão” (Hebreus 4.14), as comunidades que fazem parte da União Paroquial Santa Maria, no Sínodo Espírito Santo a Belém, reuniram-se, em 31 de outubro de 2008, na cidade de Santa Teresa-ES, para celebrar o Dia da Reforma. As caravanas começaram a chegar ao local do encontro às 8 horas. Depois de um café da manhã compartilhado, a celebração teve início.

Sob uma estrutura feita de cordas, em forma de tenda, preparada antecipadamente, as pessoas participantes foram acolhidas. Durante a

parte da liturgia de entrada a estrutura da tenda foi, aos poucos, sendo adornada com tiras de papel colorido conforme as cores da Rosa de Lutero. Cada pessoa havia recebido, no momento da chegada, a sua tira de papel, ainda enrolada. Em cada momento da liturgia de entrada, as pessoas que tinham papel de uma determinada cor foram convidadas a amarrar a sua fita na estrutura da tenda na seguinte seqüência: confissão de pecados - cor preta; absolvição - cor vermelha; abraço da paz - cor branca; glória - cor azul; oração do dia - cor amarela. Cada um destes momentos também foi relacionado com os símbolos que compõem a Rosa de Lutero: cruz, coração, pétalas brancas, fundo azul e círculo dourado. Desta forma, ao ser encerrada esta parte litúrgica, a tenda que acolhia pessoas luteranas e visitantes, já tinha adquirido um colorido todo especial.

E foi este ambiente multicolorido que as crianças encontraram ao entrarem no espaço de celebração conduzindo uma grande Rosa de Lutero, preparada por elas mesmas num outro ambiente. Cânticos infantis, muita descontração e alegria fizeram parte deste momento.

Na parte da liturgia da palavra, a comunidade reunida refletiu sobre os quatro pilares da Refor-



As crianças conduziram a grande Rosa de Lutero que elas mesmo fizeram até o local da celebração

ma: Graça, Fé, Escritura e Cristo. Na medida em que o tema era desenvolvido, os pilares - feitos de tecido e com os respectivos dizeres - apareciam aos fundos do altar.

O feliz encontro das comunidades teve prosseguimento com a celebração da Ceia do Senhor e foi encerrado ao meio dia com a confraternização do almoço.

P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



O local foi enfeitado com tiras de papel nas cores da Rosa de Lutero

Encontro da OASE em São Gabriel da Palha

Aconteceu no dia 28 de setembro, na Escola Polivalente em São Gabriel da Palha, o 1º Encontro da Semana Nacional da OASE realizado na UP Norte do Sínodo Espírito Santo a Belém. Participaram desta programação cerca de 290 pessoas vindas das diversas paróquias que compõem a UP Norte do Sínodo ES a Belém. A reflexão esteve baseada no texto bíblico de Jo 8.12ss “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida...”.

O encontro teve início às 09:00h com meditação de abertura, logo em seguida aconteceu o lançamento do livro “Nossa Fé Nosso Compromisso” pelo coordenador da UP Norte Pastor Leonardo Ramlow. Este livro traz ricas contribuições teológicas e esclarecedoras de colaboradores sobre dúvidas que surgem na vida de fé dos membros. O encontro seguiu com a divisão em grupos, onde experiências vivenciadas durante a semana nacional da OASE foram

compartilhadas. Na parte da tarde, cada paróquia apresentou teatros baseados em diversos textos bíblicos. O encontro finalizou com culto celebrado pelos obreiros Rubens Stuhr e Mônica Barden Dahlke.

Os grupos da OASE das sete paróquias que compõem a UP Norte estiveram envolvidos durante toda a semana nacional da OASE com trabalhos de visitação. Durante o encontro, com o relato das experiências, os grupos foram incentivados a continuarem nesta bela caminhada de trabalho e dedicação.

Os grupos de OASE de nossa IECLB, em alguns lugares chamados “de carros chefe”, nos alegram quando olhamos para tudo o que acontece no âmbito eclesial e além dele.

As palavras de Rm 8.28 “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”, querem ser luz na caminhada destas senhoras cheias de experi-

ências e vigor no testemunho e serviço da palavra de Deus.

*Pa. Mônica Barden Dahlke,
Vila Pavão*



290 pessoas vindas das diversas paróquias que compõem a UP Norte do Sínodo ES a Belém participaram do encontro.

Advento e Natal – Esperança em Jesus

Sutilmente mais um ano chega ao fim. Tempo de advento marca o início do novo ano no calendário litúrgico da Igreja cristã, nos lembra renovação, preparação e reflexão para esta nova etapa de nossa vida. Preparação para uma nova esperança que renasce em nossos corações e reflexão sobre a vinda do menino Jesus. É este Jesus que vive e faz viver, Ele bate a nossa porta para nos trazer a luz, paz e abrigo. Ao acender as velas da coroa de advento a cada semana, refletimos sobre o poder da luz que ilumina nossas vidas e corações, muitas vezes em meio à escuridão, trazendo a paz interior.

Em nossa vida nós estamos muito preocupados com nossas prioridades e não dispomos de tempo suficiente para Jesus. Nossa situação financeira não é como gostaríamos? As preocupações são muitas? Ao iniciar o ano de 2008 vários pedidos foram feitos, talvez nem todos foram realizados, e por isso, a tristeza e o desânimo também estiveram presentes em nossos sentimentos. Alguns tiveram perdas dolorosas durante este ano, algumas das quais nunca serão esquecidas, e por isso advento e natal aparentemente não têm o mesmo sentido do que em anos anteriores. Ouvimos no noticiário coisas tristes como a violência, o roubo, seqüestro, a alta dos preços dos alimentos, a crise financeira, a busca de muitos por emprego, a violência no trânsito... Todos estes fatos trazem reflexos em nossa vida.

Neste período de advento e natal Cristo nos chama e Ele quer morar em nossos corações. O convite para o seguimento nos leva à esperan-

ça. Neste tempo de advento somos chamados a fazer uma ‘faxina’ no baú de nossa vida, para buscar naquele cantinho só nosso a esperança de uma vida cheia de paz e alegria. Cristo nos convida a refletir sobre nossos sonhos e também frustrações que nos acompanharam no decorrer do ano. Alegrias e tristezas caminharam lado a lado, mas diante das dificuldades nos lembremos que tudo pode ser diferente, quando permitimos que Cristo seja nossa esperança.

O texto de Lucas 21.27 “Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória”. Esta reflexão bíblica nos fala da vinda de Cristo em poder e glória. Ele vem para trazer o novo, quer de nós que sejamos todos irmãos.

Jesus Cristo é a nossa paz, ele nos concede a graça da salvação. Nos anima a cada novo dia a viver seu chamado de forma serena e alegre. A luz que ilumina nossas casas e ruas precisa ser a luz que vem de Jesus, o qual nos diz em Jo 8.12 “Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andarás nas trevas, pelo contrário, terá a luz da vida”. Então por que andar, muitas vezes, por caminhos obscuros, quando Jesus é quem representa a nossa verdadeira luz? Jesus Cristo é a água Jo 7.38, ele é o bom pastor que dá a vida pelas ovelhas, Jo 10.1ss. Ele é o filho do homem que virá com grande poder e glória.

Neste período de advento, de espera, ‘faxina interior’, nós somos chamados a buscar a esperança da vida nova que nasce a partir da cruz de Cristo. É um tempo litúrgico que nos convi-

da para mudança. A estrela e sua luz nos guiam para o lugar onde a criança irá nascer. Ela irá nos abraçar. Quando tudo está iluminado tudo se torna mais transparente. Advento nos conduz para a paz, para a vida e para o amor. Deus nos guia, através da fé, a servir uns aos outros com alegria, graça e amor, trazendo inúmeros benefícios para nossas vidas.

Após as quatro semanas de advento celebramos o Natal que é a vida que nasce; Natal é Cristo Jesus. É Ele quem bate a nossa porta para entrar em nossos lares e corações, e nos oferecer a sua maravilhosa luz. Natal é a esperança do novo. Natal é o menino Jesus, Ele veio para salvar o seu povo e sofreu a morte na cruz. Na cruz Cristo não permaneceu, por amor a toda a humanidade, o menino que é pura bondade, por nós ressuscitou.

Amigo/a leitor/a, não permita que este natal seja vazio dentro do seu coração. Busque a Cristo no rosto de um irmão. Viva com graça o amor e o perdão. Assim terá paz, esperança, amor e gratidão. Que o espírito natalino não esteja presente somente hoje ou amanhã em sua vida, mas perpasse através do novo ano que logo se inicia.

Feliz e abençoado período de Advento e Natal! É o que desejamos uns aos outros por meio da fé em Cristo Jesus.

*Pa. Mônica Barden Dahlke,
Vila Pavão*



Seminário e Dia Cultural da Oase da UP Guandu

No dia 28 de setembro aconteceu na Vila Laranja da Terra o Seminário e Dia Cultural da OASE da UP Guandu, com a participação de umas 200 pessoas.

Na chegada, as mulheres, e também os homens e as crianças, foram recebidos pelo grupo local, sendo convidados a lavar as mãos em uma água perfumada, depois recebiam um caloroso abraço de boas vindas e eram convidados para um delicioso café da manhã compartilhado.

Após as boas vindas houve o momento da apresentação das mulheres dos grupos das Paróquias de São João, Crisciúma, Serra Pelada, Afonso Cláudio, Palmeira, Laranja da Terra, Baixo Guandu e do grupo de música da ADL. Um divertido momento de integração foi con-

duzido pela Rosângela e P. Ronei, que alegrou profundamente a todas as participantes. Também foi feita uma palestra sobre o tema: “Auto conhecimento e auto estima e sua importância nas relações familiares e sociais”. Logo após a palestra foi eleita a nova coordenação da OASE da UP Guandu, ficando assim constituída: Coordenadora, Vânia Mutz; Vice coordenadora, Helga Petter; Tesoureira, Ângela Tressmann Erdmann; Vice Tesoureira, Emília Maria Seibel Lefler; Secretária, Alídia Flegler; Vice Secretária, Maria Lúcia Naettzel Percílios.

Após o delicioso almoço aconteceram algumas comunicações e as apresentações culturais com teatros, esquetes, cantos, músicas e danças. O encontro terminou com uma linda oração do

dia, que constava na lembrança do encontro oferecida pelo grupo de OASE da Vila de Laranja da Terra, a oração do Pai Nosso, canto de Bênção e a despedida com um delicioso café compartilhado.

Em nome da coordenação da OASE da UP Guandu, agradecemos a todas as pessoas que participaram e apoiaram o Seminário e Dia Cultural. Foi um encontro profundamente animador para a caminhada da OASE na União Paroquial Guandu, no Sínodo e IECLB.

*P. Simão Schreiber
Palmeira de Santa Joana*



Encontro de Aposentados Resgata a Auto-Estima

Com o objetivo de mostrar que os idosos podem ter qualidade de vida, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itarana, realizou seu 5º Encontro Anual de Aposentados da Zona Rural, no dia 13 de setembro de 2008, no Pesque e Pague Dois Amores de Itarana.

O encontro teve seu início às 7 horas com um típico Café Pomerano. E, a partir das 9 horas aconteceu uma celebração ecumênica realizada pelo Pastor Wili Bauermann da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Alto Jatibocas, o ministro religioso da Igreja Católica de Itarana Paulo Fiorotti e o Pastor Siegmundo Berger, diretor da ADL - Associação Diacônica Luterana.

Durante a celebração, o Grupo de Teatro da ADL encenou a peça do “Filho Pródigo”, causando emoção em muitos idosos. Durante o dia a ADL também assessorou com cantos e outras peças teatrais, provocando risos entre os presentes.

Foi servido um delicioso almoço e realizado o sorteio de vários prêmios.

O encontro contou com a participação de mais de 300 idosos de várias localidades do Município de Itarana-ES.

O Diretor Presidente do Sindicato, o Sr. Ademar Schneider, o Secretário de Administração e Finanças, Sr. Alcides Köpp e a Secretária de Organização, Fabiana Klemz Passigatti, organizadores do evento, agradeceram a presença e a parceria da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, através da Paróquia de Alto Jatibocas e da Associação Diacônica Luterana. O presidente disse que

isso é um sinal concreto que a Igreja não está afastada do povo e que se preocupa com a organização dos agricultores. Também é sinal que a Igreja não está fechada em si mesma e que a manifestação de fé não deve acontecer apenas dentro da Igreja.

Tanto o Presidente Ademar, como o Diretor de Administração e Finanças Alcides, são lideranças fortes da IECLB na Paróquia de Alto Jatibocas, e, em conversas paralelas, manifestaram que se hoje exercem estes cargos importantes, é porque foram formados e motivados pela Igreja quando ainda participavam de grupos de juventude na Paróquia.

Isso é sinal de que não se deve desanimar

com o trabalho com jovens, mas pelo contrário, investir cada vez mais nos jovens, proporcionando uma formação ético-cristã, pois serão eles que assumirão cargos importantes na sociedade, que serão pautados pela formação eclesial que receberam.

*P. Wili Bauermann
Alto Jatibocas*



juntamente com

*P. Siegmundo Berger
Serra Pelada, Afonso Cláudio*



O encontro, ocorrido em Itarana, contou com a participação de mais de 300 pessoas de várias localidades

Retiro de Seleção da Associação Diacônica Luterana

Querido amigo, querida amiga,

Há mais de 50 anos a ADL vem formando lideranças comunitárias para o trabalho nas áreas da diaconia, educação cristã e música para as paróquias e comunidades da IECLB.

Atualmente, a ADL oferece dois cursos:

Curso de liderança comunitária com ênfase em educação cristã e diaconia: a partir do início de 2007, os estudantes da ADL vêm tendo a possibilidade de vivenciar uma nova modalidade de curso. Até 2006, todos que ingressavam na ADL realizavam o curso diaconal, não importando quais fossem seus dons, carismas e sua vocação. A nova modalidade de curso possibilita que após dois anos de formação comum, os participantes do curso de lideranças optem por realizar seu terceiro ano na área com que mais se identificam – Diaconia (assistência social, enlutados, visitação a idosos, pessoas com deficiências, pessoas em situação de risco, dentre outros) ou da Catequese (juventude evangélica, culto infantil, ensino confirmatório, formação de lideranças nas paróquias e comunidades, educação religiosa, educação pré e

pós-batistal, fomento de grupos de formação cristã continuada).

Curso de liderança comunitária com ênfase em música (NOVO): trata-se de um curso diferente, pois além das matérias habituais, tratar-se-ão aspectos terapêuticos e pedagógicos da música. Por exemplo, música aplicada à educação, música com pessoas deficientes, metodologia do ensino da canção, musicalização de crianças, hinologia (história e contexto dos hinos), dentre outros. Além disso, a preparação para o trabalho com música no âmbito das paróquias e comunidades

Convidamos você, jovem, que no início de 2009 já terá concluído o ensino fundamental, a estudar na ADL e experimentar uma oportunidade diferente.

**Inscrições: (27) 3735 7060
ou www.adl.org.br/retiro.php
E-mail: adl.secretaria@uol.com.br**

Venha ser uma liderança
e fazer a diferença!

2º Dia da JE na UP Mata Fria

O dia 28 de setembro foi um dia voltado para os jovens da UP Mata Fria. Reuniram-se na paróquia de São João do Garrafão 186 jovens para reanimar a sua fé em um dia descontraído e alegre.

O dia iniciou-se com um café nas dependências do salão da comunidade. Seguimos para a quadra de esportes, onde os jovens foram recebidos com alegria. O pastor Rogério Beling saudou a todos com a leitura das Senhas Diárias para o dia, do Antigo Testamento, o salmo 118.24: “Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele”. P. Rogério então convidou os jovens a não viverem a sua fé apenas dentro da Igreja, e sim viver a sua fé no dia-a-dia.

A parte musical ficou por conta da Banda Filadélfia, da paróquia de Rio Possmoser, que, com sua alegria e motivação, também conseguiu envolver todos os jovens presentes.

O dia também foi marcado por estudos. Na parte da manhã, foram realizadas oficinas, as quais enfatizaram o tema do Natal e dinâmicas. Para isso, contamos com o apoio de Alex Reblin e do catequista Daniel da Costa, ambos da ADL, além de dois jovens da UP: Hilário, de Alto Jatibocas, e Romildo Stieg, de Rio Possmoser.

Após o almoço, continuamos as atividades na quadra, onde tivemos um momento de cânticos e louvor. Em seguida, o jovem Edno Max Wilcock, da paróquia de Rio Possmoser, também um dos coordenadores do evento, fez um momento devocional com o tema: “A fé que nós temos pode mover montanhas?”. Em seguida, o Diácono David Timm de Alto Jatibocas ministrou diversas dinâmicas de

integração de animação para que os jovens pudessem se conhecer e também animar o dia.

Para mostrar o que aprendeu de manhã, o grupo de oficina de Alex apresentou uma pequena peça enfatizando temas de realidade vividas dentro da nossa UP, e dentro de nossa Igreja e voltou-se para o nascimento de Jesus Cristo, que precisa nascer dentro de nós diariamente.

Para a celebração de encerramento, a pastora em formação Ariádner Jastrow fez a liturgia. Outro diferencial da celebração de encerramento foi que um dos grupos de oficinas da parte da manhã ficou responsável pela mensagem, a qual foi feita em forma de teatro, que teve como base o texto de Mateus 6.22-34.

Encerramos o dia com a Bênção da Irlanda e o Pai Nosso.

Edno Max Wilcock



Encontro de Lideranças da Juventude Evangélica



No dia 23 de agosto de 2008 aconteceu o encontro de lideranças da Juventude Evangélica da União Paroquial Mata Fria em Alto Jatibocas, que acolheu coordenação da JE sinodal. Na ocasião, foi trabalhado pelo pastor Rodrigo André Seidel o tema: “As pedras que constroem e as pedras de tropeço”, sendo o texto bíblico norteador 1 Pedro 2.1-10. A partir da meditação formaram-se grupos que tiveram a oportunidade de expressar e compartilhar suas alegrias e anseios em relação ao futuro do trabalho da JE em âmbito de União Paroquial e sinodal. Em seguida foram realizadas dinâmicas pela coordenadora da JE sinodal, Sheila Murdia Eggert Potin. Esse encontro foi motivador na caminhada da Juventude Evangélica na UP Mata Fria, onde mais pedras que constroem foram acrescentadas.

Pa. Angela Hardke Bertaluci
São João do Garrafão



Dr. Armando Saick

CRM-ES 5130

Ginecologia – Obstetrícia – Clínica Geral
- Ultrassonografia Geral – Próstata –
Mama – Prevenção do Câncer

Consultório

Rua Jerônimo Vervloet, 190 – Centro,
Santa Teresa – ES.

Telefone: 3259-2109 – Celular: 9984-9005

Residência: Rua Pedro Gasparini, 931 –
Centro – Santa Teresa – ES.

Telefone: 3259-1230

FALAMOS POMERANO!

Dia Interparoquial da JE na UP Norte



Nos dias 23 e 24 de agosto de 2008 na comunidade do Córrego do Itá, Paróquia de Barra de São Francisco foi realizado o encontro Interpa-

roquial da JE na UP Norte. A organização foi da coordenação da JE da UP e da comunidade local. Neste encontro participaram a Paróquia da Misão, Vila Pavão e Barra de São Francisco.

O encontro muito animado teve como abertura uma animada olimpíada caipira. A noite cultural contou com diversas apresentações de humor e música. No segundo dia foi trabalhado o tema (Auto-Estima) em formas de dinâmicas de grupo. Na parte da tarde o grupo se divertiu com jogos de quadra, encerrando com um delicioso café da tarde. O próximo encontro InterParoquial da JE será em Colatina nos dias 15 e 16 de Novembro com as paróquias de Pancas e Colatina.

Charles Fehlberg Braun: coordenador da JE. UP NORTE

Juventude Ressurge com muito ânimo na UP Guandu

Houve um tempo em que quase não se ouvia mais falar em juventude em nossa UP. Ao longo dos anos, alguns grupos continuaram se encontrando, mas outros desanimaram e praticamente se extinguíram. Em especial neste ano de 2008, muitos desses grupos de JE estão ressurgindo com novo ânimo e muita alegria. E nas comunidades, muitos jovens também se motivaram e decidiram começar um trabalho voltado à JE.

Muita dessa motivação e engajamento é fruto do 19º CONGRENAGE. Além disso, temos e podemos contar com a ajuda e a motivação da Pa. Fernanda, Obreira Orientadora da JE da UP Guandu, com o apoio do P. Sinodal Osmar Lessing e de lideranças de presbitérios, da OASE.

Tudo isso tem contribuído em muito para fortalecer e reanimar os grupos. Com este objetivo em agosto, tivemos um Encontro de Lideranças da JE, onde participamos de oficinas de teatro, música e dinâmicas de grupos. Neste mesmo encontro formamos a equipe da coordenação da JE, composta por jovens de todas as paróquias da nossa UP. Saímos de lá com as malas cheias de novidades, fortalecidos, com o ânimo revigorado e com muitas expectativas para o nosso Retiro de Carnaval 2009.

Jovem! Você é muito importante! Entra na roda com a gente.

Jovan Mendvral

Pela Equipe da Coordenação da JE-UP Guandu



No Encontro de Lideranças da JE houveram oficinas de teatro, música e dinâmicas de grupos

Retiro de Carnaval da JE UP Norte 2009

Olá gente amiga! Ai vem o 24º Retiro de Carnaval da JE-UP Norte!

É com muita alegria e disposição que convidamos a todos/as para participarem de um encontro que há muitos anos vem contagiando a "Galera". Traga sua turma, sua juventude, sua alegria e a compartilhe neste encontro que será um espaço de crescimento pessoal e de fé.

Você é nosso convidado especial!

DATA: 21 a 24 de fevereiro 2009. Abertura oficial do Retiro no dia 21 às 9:00.

LOCAL: Escola Família Agrícola do Bley, (São Gabriel da palha).

TEMA: Espiritualidade e Relacionamento na Juventude cristã!

Assessoria: Ms. Celina e psic. Gerson Abarca

OFICINAS:

- 1- Teatro
- 2- Artesanato
- 3- Massagem
- 4- Dança Folclórica Alemã.
- 5- Música
- 6- Meio Ambiente
- 7- Auto-conhecimento
- 8- Maquiagem e Estética

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 50,00 incluindo todas as despesas do encontro.

OBS.: Este valor é até o dia 09 de fevereiro. Após, será cobrado o valor de R\$55,00 Os representantes de cada paróquia no Conselho da UP ficam responsáveis em receber e organizar a melhor forma de pagamento.

CONTATO: Charles Braun Fone: 3711-8245; 99835624) ou E-mail: brauzin@hotmail.com)

Quatro Gerações

A família Buss se alegra e agradece a Deus pela bênção da vida nestas quatro gerações.

Bisavô: Ana Fözl Buss, nascida em 08.10.1926 (82 anos). Avô: Norberto Buss, nascido em 16.09.1944 (64 anos). Mãe: Nelda Buss, nascida em 02.06.1968 (40 anos). Bisneto: Robson Buss Berger, nascido em 25.05.1988 (20 anos)

"O Senhor é o meu pastor, e nada me faltará." Salmo 23.1





A SEMENTINHA

Concurso Desenhe Seu Natal!

Na edição de março de 2009 de A Sementinha, vocês verão os dois desenhos que ganharam o concurso. Teremos duas classificações por idade, de 3 a 6 anos e de 7 a 12 anos. Os desenhos devem ser enviados para o síndico até o dia 20 de janeiro de 2009. O prêmio será uma bíblia para crianças para os dois melhores desenhos. Crianças! Enviem seus desenhos mostrando como foi seu Natal!

Faça um lindo cartão de Natal!

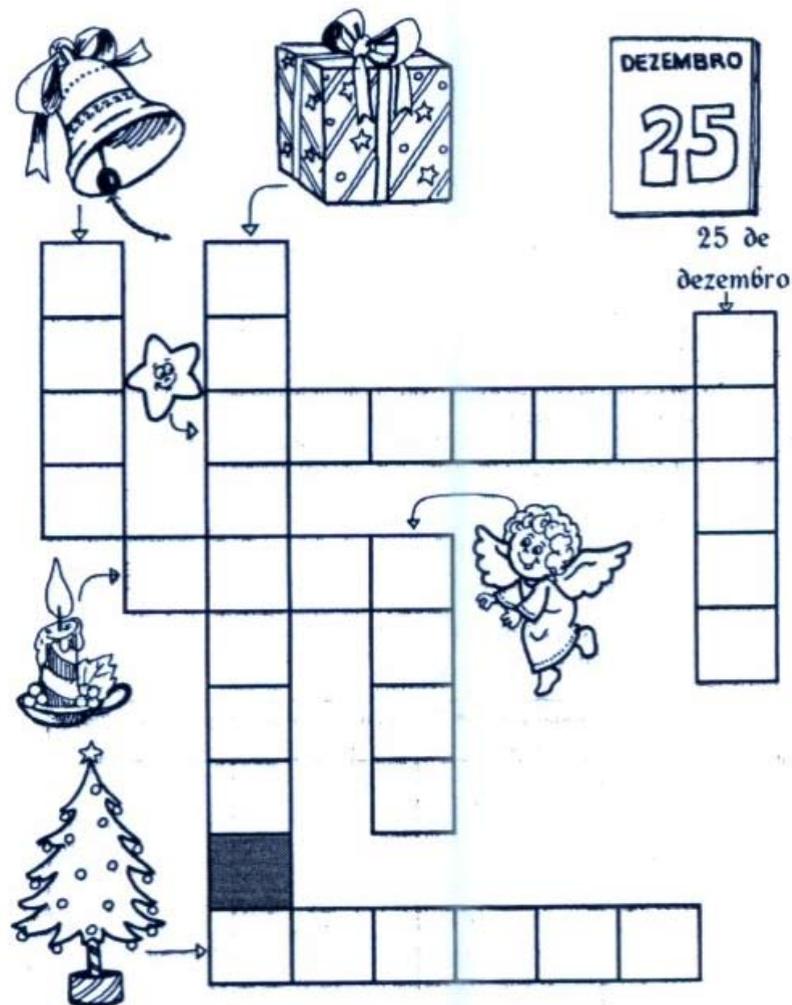
- 1) Copie os desenhos abaixo
- 2) Recorte os desenhos em papelão ou lixa fina
- 3) Coloque o molde em baixo de uma folha dobrada ao meio
- 4) Passe o lápis de cera
- 5) Está pronto um lindo cartão de Natal!

Agora é só escrever uma bonita mensagem e entregar para alguém especial.



Cruzadinha

Aproveite para colorir os desenhos



Carta



Olá, sou eu o Sávio, ganhador do concurso minhas férias 2. Eu e minha família agradecemos a vocês por ter sido o meu desenho o escolhido, fiquei muito feliz.

Por esse motivo volte a escrever. Meus colegas da escola e da comunidade me parabenizaram por ter sido eu. A minha tia ficou muito feliz ao ver o Semeador e me agradeceu muito.

Agradeço a Deus e a vocês por dar uma oportunidade para as crianças como eu e muitas. A Sementinha está de parabéns.

Com muito carinho mando minha foto, eu e meu irmão Santiago, na Páscoa, para vocês poderem publicar no próximo Semeador minhas férias 3. Dar a outras crianças a mesma alegria que eu senti.

Me despeço de vocês com abraços.

Até uma outra oportunidade! Um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo para todos vocês!